

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general MacArthur (ao centro), na sua visita à frente de batalha, falando aos correspondentes de guerra. A direita, está o general Walton Walker, comandante do 8.º Exército

A's portas de Seoul

os fuzileiros americanos prepararam-se para o ataque final

COM OS FUZILEIROS NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS EM SEOUL, 22.—(Do correspondente da Reuter, John Collers).—Duas formações da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos lançaram-se esta manhã ao ataque a Seoul, vindos dos lados Norte e Sul do rio Han.

Há divergências no Governo inglês sobre a oportunidade de novas eleições?

LONDRES, 22.—Os «Daily Express» e o «Daily Mail» escrevem que surgiram divergências entre os membros do Governo, a propósito da data das próximas eleições gerais. Aneurin Bevan, ministro da Saúde, reclamaria eleições num futuro próximo, ao passo que Attlee e a maioria dos principais ministros prefeririam esperar até ao ano que vem. Dizem aqueles jornais conservadores que Bevan, depois das eleições de Fevereiro, teria censurado os seus colegas por serem causadores da perda de 200 mandatos pelo partido Trabalhista em diferentes eleições. O «Daily Express» acrescenta: parece certo que o ministro da Saúde levantará a questão da data das eleições no próximo congresso do partido Trabalhista que começará em Outubro, em Margate.—(F. P.).

Seis pessoas mortas em condições pouco vulgares

PORT SAID, 22.—Um casal e os seus dois filhos e mais duas outras pessoas morreram esmagados com uma subita explosão de água a ferver que caiu sobre a sua lancha. Tinham acabado de desembarcar do paquete grego «Ionis».

As crianças tinham uma 7 meses e outra 5 anos. A causa do acidente ainda não foi descoberta.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª pag.)

OS TRABALHOS DA O. N. U.

A questão da Formosa

deve ser presente à Assembleia que terá de apreciar os pontos de vista postos por Washington e por Moscovo

FLUSHING MEADOW, 22.—A Assembleia Geral da O. N. U. deve tomar hoje a primeira decisão: inscrever na agenda a questão da ilha Formosa. Não se trata, contudo, de uma decisão definitiva, pois será tomada pela mesa que se reúne esta manhã, para ser aprovada a seguir pela assembleia plenária.

O problema apresenta-se sob dois aspectos distintos: por um lado, os Estados Unidos pediram à Assembleia que examine «a questão da Formosa» e apresente recomendações susceptíveis de facilitar a solução do caso. Lembra-se, a propósito, que os Estados Unidos assinaram o Acordo do Cairo que prevê a restituição «de jure» da Formosa à China depois da conclusão do tratado de paz com o Japão e que também assinaram a acta da capitulação do Japão que entregava «de facto» a Formosa a Chang-Kai-Chek. Depois, Truman, após a eclosão do conflito coreano, destacou a 7.ª esquadra para as águas da Formosa a fim de impedir qualquer ataque à ilha.

Por outro lado, a U. R. S. S. mantém que a situação da ilha foi decidida no Cairo e em Potsdam e que faz parte integrante do território chinês. A U. R. S. S. apresentou, de resto, por sua vez, o problema à Assembleia Geral, mas sob a forma de «agressão dos Estados Unidos à China». Esta última questão já foi posta ao Conselho de Segurança em relação com o protesto do governo de Pequim contra os bombardeamentos da Manchuria.

É provável que estes dois aspectos sejam inscritos na agenda da Assembleia. Com efeito, a delegação soviética não dispõe da maioria necessária para impedir a inclusão do requerimento americano e a delegação dos Estados Unidos tem por princípio nunca se opor ao exame de uma ques-

tão, reservando-se a liberdade de exigir algumas modificações de forma. Será esta, sem duvida, a única decisão de hoje, além da distribuição do trabalho pelas diferentes comissões.—(France Presse).

O ponto de vista americano

FLUSHING MEADOW, 22 — Enquanto prosseguia o debate geral, ontem à tarde, na Assembleia, a delegação americana mandava distribuir pelas diferentes representações estrangeiras um memorial destinado a apoiar o seu requerimento para que a questão da ilha Formosa seja inscrita na agenda da Assembleia. A decisão da mesa relativa a este assunto está dependente da transmissão do memorial referido aos governos aqui representados. O documento diz:

«Entendem os Estados Unidos que, ao mesmo tempo que o Conselho de Segurança toma conhecimento das acusações do Governo de Pequim contra os Estados Unidos a respeito da ilha Formosa, a Assembleia Geral

(Continua na página central)

Fala-se na hipótese dum encontro com caracter secreto anglo-russo-americano

LONDRES, 22.—O correspondente do «Daily Mirror» em Nova York diz estar informado de que haverá provavelmente, num futuro próximo, uma troca secreta de pontos de vista entre diplomatas de alta categoria soviética, britânicos e americanos. Declara ter colhido esta informação em origem «particularmente bem elucidada».

«E' por isso, afirma, que Vichinsky e os outros delegados russos adoptaram repentinamente uma atitude «cordial» para com os diplomatas ocidentais reunidos em Nova York para a Assembleia Geral da O. N. U.».—(F. P.).

A CRIAÇÃO E A EVOLUÇÃO DAS CIDADES (5)

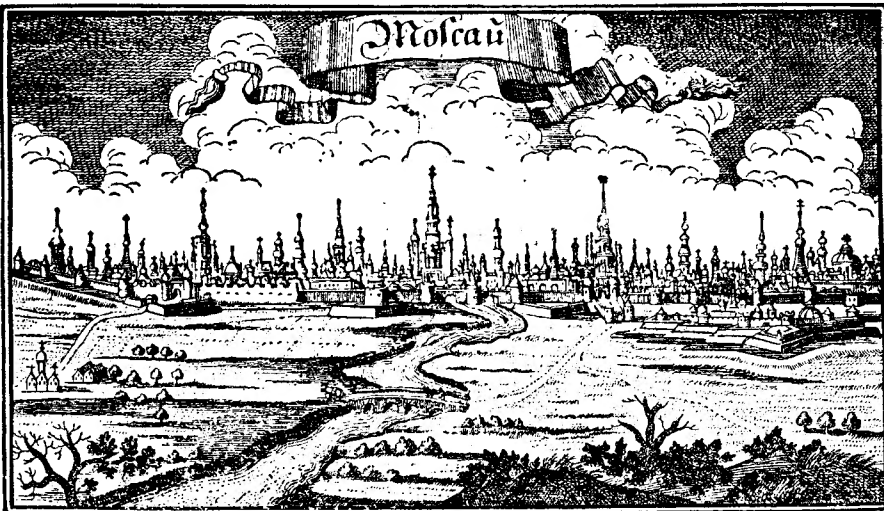
Moscovo já era cidade

em meados do século XII

— por Macedo Mendes

Deveras interessante, sob vários aspectos, é a evolução das duas capitais russas: Moscovo e S. Petersburgo, hoje, Leninegrado. Numa região central da chamada Grande Rússia, cercada de densas florestas, cortada por pantanos e uma complicada rede hidrográfica, nas margens do rio Moscova, existiu nos princípios do século XI, um aglomerado populacional, espécie de pequena vila, que se formara em volta de uma cidadela, — «Kremlim», e que teria como principal actividade o negócio de peles. Esse aglomerado, em circunstâncias que ignoramos, já em 1147, tem categoria de cidade, no «Principado de Vladimir-Susdália». Seria então, um amontoado de casas de madeira, material de construção baratíssimo proporcionado pelas florestas vizinhas, e por isso facilmente sujeitas a incêndios e destruições.

Através de mil vicissitudes, Moscovo ascende, em 1263, a capital do «Grão-Principado de Moscovo» e prospera, economicamente, mesmo sob a tutela mongólica, porque a sua localização lhe garante ser um entreposto, entre as cidades marítimas, comerciais e fluviais, a ocidente, sobre o Báltico e rios que neste mar de-



Uma velha vista de Moscovo, segundo uma gravura de 1738

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T A P

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na França, na Península Ibérica e na região do Atlântico compreendida entre os Açores e a costa ocidental portuguesa, por influência dum vasto anticiclone centrado 400 metros a Noroeste do Cabo Finisterra, o qual se tem deslocado lentamente para Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado; vento bonançoso a moderado, do quadrante Norte, soprando com rajadas muito frescas, junto à faixa costeira ocidental. Ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de música do Regimento de Infantaria 1; 20, O caso do dia; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções portuguesas; 20 e 50, orquestras ligeiras; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 30, canções; 21 e 45, música de salão; 22, Teatro: «Cinema Invisível»; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, programa obrigado a mote; 23 e 10, música de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, música de câmara; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, crónica semanal; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, música de baile; 19 e 30, música francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, Imagens por música; 21, Passatempo A. P. A.; 22, rapsódias; 22 e 5, música chilena; 22 e 30, actualidades radiofónicas; 23, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, encerramento.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordeão; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipe de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 29451).

O PORTO pelo telefone

Menor gravemente atropelado

PORTO, 22.—Ao principio da tarde, uma camioneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Augusto da Silva Peixoto, residente no Alto da Maia, Aguas Santas, atropelou, gravemente, em Nogueira da Maia, um menor, cuja identidade se desconhece, por haver perdido a fala. A criança deu entrada no banco do hospital de Santo António e recolheu à sala de observações.

Por não prestar contas

O comerciante João Ferreira dos Santos, morador na Rua da Senhora da Luz, queixou-se à Polícia contra um indivíduo morador na Rua de S. Bartolomeu, a quem acusa de não lhe prestar contas de objectos de ouro, no valor de 3.034\$00, que lhe confiara a consignação.

Bacalhau da Terra Nova

No Douro, entrou o lugre «Senhora da Saúde», procedente dos bancos da Terra Nova e que traz grande carregamento de bacalhau.

DUQUE DE BRAGANÇA

Comemorando o aniversário natalício do Senhor Dom Duarte, manda o Prof. Doutor Fezas Vital, Lugar-Tenente do mesmo Augusto Senhor, celebrar uma Missa de Acção de Graças, amanhã, sábado, dia 23, ao meio-dia, na Basilica de Nossa Senhora dos Mártires.

ALLIANCE FRANÇAISE CURSOS DE FRANCÊS

LISBOA — FARO — BEJA — SETUBAL — FIGUEIRA DA FOZ — PORTO — FUNCHAL

Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

Estão abertas as inscrições

42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alv. Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ª—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 55 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairro—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugénia»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—
«...Um marido solteiro?...»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«A canção da felicidade»
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«E tudo o vento levou»
TIVOLI—«Se minha mulher soubesse...»
EDEN—«A tentação do jogo»
POLITEAMA—«Idílio turbulento»
S. JORGE—«Frei Luís de Sousa»
CAPITÓLIO—«A herança dos bilhões»
ODEON e PALACIO—«O grande idolo»
OLIMPIA—«A ponte dos suspiros»
TERRASSE—«Todas as raparigas devem casar»

PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Sejam alegres»
LYS—«Cantiga da rua»
REX—«Cantiga de amor»
PROMOTORA—«Tarzan e a fonte mágica»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizado	Comor.	Varia
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6465	6465	6475
Consolidado 3 % T. 10	7125	7125	7135
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	8345	8375
Centenários 4 % ...	1.9515	1.9505	1.9525
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9505	9605
Idem 1943	—	9505	9605
Idem 1944	—	9505	9605
Externas 1.ª carimbadas	9905	9805	1.0005
Externas 3.ª série ...	—	1.1755	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.0805	1.1005
Caut. 3.ª série s/juro...	—	1305	1405

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.2505	—
Lisboa e Açores por ...	—	7375	7455
Ultramarine cp. T. p...	4855	4805	4905
Portugal port. T. p. ...	—	1.1055	—
Fidelidade ...	—	—	49.0005
Mundial ...	—	1.1605	1.1705
Nacional ...	—	—	9005
Agua Lisboa port. ...	—	1165	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	1205	1205	1215
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	1185
Cimentos Leiria T. p...	2455	2405	2505
Crédito Predial port. ...	145	145	145
Gás Electricidade cupão	1645	1645	1655
Alto Alentejo cupão ...	—	1125	1145
Industrial Alentejo ...	—	2655	2705
Portugal e Colónias ...	—	2555	2605
Nac. Navegação T. p.	—	7505	7655
Colonial de Navegação	—	7015	7255
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.0005	—
Port. Tabacos cupão ...	3075	3075	3085
União Eléctrica Port. ...	—	4005	4015
Tabacos Portugal cupão	—	—	1905
Casqueiro ...	8375	8365	8375
Agrícola das Neves ...	—	8915	8955
Agricultura Colonial ...	5015	5005	5025
Açúcar de Angola ...	2.2435	2.2355	2.2445
Buzi ...	1345	1335	1345
Cabinda ...	—	955	1005
Ilha do Principe ...	1.2905	1.2865	1.2955
Zambézia T. de 25 ...	1025	1025	1035
Moçambique ...	1965	1965	1975
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	—	5105
Norte de Portugal 5 %	—	1015	1025
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	915

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Medidas de protecção à vila de Chinde

LOURENÇO MARQUES, 22.—O Governo Geral de Moçambique, atendendo à ameaça em que vivia a vila de Chinde, que assenta em terrenos arenosos, que as correntes fluviais e marítimas têm arrastado, vai publicar um diploma legislativo, aprovando a implantação de novos talhões e permitindo a sua ocupação a título precário. Será autorizada a edificação de casas desmontáveis. Trata-se de uma medida de carácter urgente, que vem pôr fim a uma situação verdadeiramente aflitiva.

A população da vila de Chinde, logo que teve conhecimento desta resolução do Governo Geral de Moçambique, manifestou a sua satisfação, agradecendo às autoridades o interesse que o problema lhes mereceu.—(Lusitania).

O RECRUTAMENTO MILITAR na Austrália

CANBERRA, 22.—O primeiro-ministro, Robert Menzies, declarou a noite passada que, a partir de agora, todos os recrutas do exército regular da Austrália «se alistarão para serviço em toda a parte, tal como acontece com a Armada e a Aviação».

O primeiro-ministro, ao proferir o segundo dos três discursos radiodifundidos sobre os problemas da defesa da Austrália, disse que um exército constituído na Austrália para servir unicamente na Austrália seria «o equivalente a um canhão de madeira».

TAUROMAQUIA

LOGRONO, 22.—Primeira corrida da Feira. Touros de Alipio Perez Tabernero, mansos. Luís Miguel Dominguez banderilhou o primeiro e foi aplaudido no segundo, cortando duas orelhas. Paquito Muñoz foi aplaudido no primeiro e cortou uma orelha no segundo. Manuel dos Santos foi ovacionado, com as bandarilhas, no primeiro, que toureou muito bem. No seu segundo teve uma grande «faena», cortando duas orelhas, com ovacão e volta à arena. No ultimo teve um «varetaço» numa perna, mas sem importância.—(Efe).

CAVE DO **CAFE' PORTUGAL**
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango à «Fechaduras»

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FILHO MODELO...—O comerciante sr. Joaquim Pereira Monteiro, Estrada da Luz, 60, c/c., queixou-se contra um filho maior, a quem acusou, na Polícia Judiciária, de o ter agredido várias vezes, dentro e fora do estabelecimento, e de o ameaçar de morte.

DOIS «BIBLIOFILOS»—João Manuel Castelo Branco, Rua Particular à Avenida D. Afonso III, 24, c/c. esquecido, queixou-se à Polícia Judiciária contra dois indivíduos que suspeita lhe furtaram dum armário numerosos livros, revistas e diversos objectos.

CICLISTA AMADOR...—Roubaram ao sr. Benjamim da Silva Sérgio, residente na Rua Heróis de Quionga, 54-4.º andar, uma bicicleta, no valor de 2.500 escudos, que deixara à porta de sua casa.

PROEZAS DE GATUNOS—Benjamim da Silva Sérgio, residente na Rua Heróis de Quionga, 54, 4.º, queixou-se a P. S. P. de que, tendo deixado a sua bicicleta na Rua Actor Isidoro, dali lhe furtaram. Tem a chapa n.º 5.800 da Câmara Municipal de Loures.

—Também Alda Marques, de 38 anos, solteira, residente na Rua da Senhora da Glória, Vila Rodrigues, 38, se queixou contra António Rodrigues, de 25 anos, motorista, cuja morada desconhece, e a quem acusa de ter furtado 500\$00 e um relógio de alibeira, em prata, da sua casa, aproveitando o facto de não estar mais ninguém na residência da queixosa, que é invisual.

Vem preso para Portugal

o suposto autor do furto das joias da Joalheria do Carmo

Seguiram para o fronteira, num automóvel da Polícia Judiciária, o chefe Graça e três agentes, com o fim de receberem o preso José Carlos Faria, que há tempos se encontra em Espanha, onde foi condenado por contrabando de joias. Suspeita-se de que seja ele o autor do furto de pedras preciosas, na Joalheria do Carmo, de valor superior a 1.000 contos.

O NOVO ANO LECTIVO

Escola António Arroio

Os exames da segunda época da Escola de Artes Decorativas António Arroio começam em 25 do corrente, estando os horários respectivos já afixados. No dia 2 de Outubro serão afixados os referentes ao próximo ano lectivo.



A PAN AMERICAN
reduz as suas tarifas de ida e volta
para os ESTADOS UNIDOS

Pode viajar para qualquer dos 6 Continentes nos luxuosos Clippers da Pan American.

E' a altura de visitar New York ou qualquer ponto do Ocidente dos Estados Unidos. Bilhetes de ida e volta a preços especiais, para sobrevoar o Atlântico. Mas a Pan American encaminha-lo-á de New York para qualquer cidade dos Estados Unidos pela maneira mais rápida e cómoda.

Quando voar na Pan American beneficia de todas as vantagens da Linha Aérea de Maior Experiência. Não se esqueça que atravessam o Atlântico mais viajantes transportados pela Pan American, do que por qualquer outra companhia. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Teleg. PANAIRES.

Telefone 31928/9

Praça dos Restauradores, 46

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

O programa dos trabalhos do XII congresso das escolas superiores do ensino comercial

No dia 5 de Outubro, inaugura-se, no Porto, o XII Congresso Internacional das Associações de Diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio, com o alto patrocínio dos governos dos países nele representados. Os trabalhos abrem com uma sessão solene, marcada para as 10 horas, na Associação Comercial, logo seguida da primeira sessão de trabalhos e de uma visita, às 15 horas, às caves do vinho do Porto, em Gaia. No dia 6, às 8 horas, os congressistas partirão de autocarro para a Régua, visitarão a Casa do Douro, o Buçaco, Viseu e, no dia seguinte, em Coimbra, a Universidade, o Castelo do Bode, Batalha, Fátima, estando prevista a chegada a Lisboa para as 20 horas do dia 7.

A segunda sessão de trabalhos efectuar-se-á, no dia 8, às 9 horas, na Câmara de Comércio, seguida de visita à cidade e de um chá, oferecido pela comissão organizadora do congresso e, à noite, de um espectáculo de gala, no Teatro de S. Carlos. Para o dia 9, às 9 horas, também na Câmara de Comércio, está marcada a assembleia-geral da Confederação Internacional e, além de uma recepção na Câmara Municipal, às 15 horas, realizar-se-á uma terceira sessão de trabalhos do congresso. No dia 10, efectuar-se-ão duas sessões, haverá recepção no Ministério das Finanças e, no dia 11, além de uma visita a Sintra, com almoço em Colares, oferecido pela Junta Nacional do Vinho, seguido de uma visita a Cascais e um chá no Casino do Estoril, haverá uma sessão de encerramento do congresso e um banquete oficial.

Os congressistas partirão, no dia seguinte pela manhã, de regresso aos seus países.

Presidirá à primeira assembleia-geral da Confederação Internacional das Associações dos Antigos Alunos do Ensino Comercial Superior, cuja sede funciona em Neuchâtel, o presidente da mesma organização, sr. Paul Richème, devotado amigo de Portugal. A comissão organizadora do congresso preside o sr. prof. dr. Beirão da Veiga que tem recebido, da parte das entidades oficiais, os melhores testemunhos de compreensão, simpatia e colaboração.

AMOREX

evita o envelhecimento dos dentes devido à sua nova composição de fosfato de amónio, ureia e clorofila

— IMPORTANTE —

Conserva as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA

pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do

2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

FINS DE SEMANA

Praia das Maças
Pensão S.^{ta} Rita

Óptimas instalações, quartos com casa de banho privativa e água corrente quente e fria. Telefone 6.

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem-se 4 lugares. Tel. 27516.



A velha Constantinopla, hoje Istambul, recorta-se no cenário do Bósforo com todo o seu prestígio de ter sido a capital de quarenta sultões...

A evolução das cidades

(Continuação da 1.ª pag.)

sagiam, e as semi-incógnitas regiões do Volga e da Sibéria, fornecedoras de peles. Moscovo será, durante séculos, portanto, acima de tudo, um grande mercado, enquanto não é capital de um grande Estado, o que se verifica nos fins do século XV, princípios do século XVI.

Mas, porque muito longe do mar, com dificuldades de comunicações com o Ocidente, e foco de um tenacíssimo tradicionalismo, avesso a reformas progressivas, Moscovo perde a categoria de capital, quando Pedro, o Grande, determina a construção de uma nova capital, na foz do Neva, S. Petersburgo.

Iniciou-se ela em 1721, num local não muito propício, (pois que de terrenos movediços, alagadiços e pantanosos) em obediência a um plano urbanístico intencionalmente grandioso, imperial, pois que caracterizado por longas e extensas avenidas, ladeadas de palácios, ministérios, quartéis, para cabalmente desempenhar a sua função de corte e de centro burocrático do enorme Império Russo. Seria, pois, S. Petersburgo uma cidade tipicamente burocrática, animada pela afluência das famílias dos grandes senhores, «grãos-duques», «príncipes», até que, nos fins do século XIX, acompanhando o ritmo da industrialização que alastrava por toda a Europa, surgem na sua periferia fábricas e fábricas que iam transformando, insensivelmente, S. Petersburgo numa cidade industrial. Mas, por considerações de ordem política e estratégica, após a Revolução de Outubro de 1917, a capital é transferida para Moscovo. S. 1917, a capital é transferida para Moscovo, passando S. Petersburgo a denominar-se Leninegrado.

A evolução de Constantinopla

Volvamos a nossa atenção para Constantinopla.

Em 330, no local em que existira Bisancio, funda-se, por iniciativa do imperador Constantino, uma grande cidade que deveria chamar-se Nea Roma, mas que, em atenção ao fundador, se denominou Constantinopla—mais rigorosamente, a grega, Constantinópolis—cidade que, em 395, ascenderia a capital do Império Romano do Oriente ou Império Bizantino. A cidade, assente em sete colinas, desenvolvia-se em arcos de círculo, desde o Corno de Ouro até ao Mar de Mármara, e viria a ficar cingida por uma fortíssima muralha que desafiaria durante séculos arremetidas e arremetidas de belicócos bárbaros.

Situada á entrada do Bósforo, Constantinopla tinha de ser e foi um grande entreposto comercial, pois que por ela passava todo o activíssimo tráfego marítimo entre os portos do Mar Egeu e o Mediterrâneo e os portos do Mar Negro; para ela convergiam estradas comerciais

das regiões balcánicas e da Ásia Menor. Durante largos séculos, Constantinopla seria um gigantesco mercado, em que se encontravam as mais diversas mercadorias, vindas da Rússia, da Mesopotâmia, da Pérsia, da longínqua Índia, da remota China, o que lhe garantia uma prosperidade extraordinária que despertava múltiplas cubícias às potências marítimas ocidentais, em especial às Repúblicas de Génova, Veneza e Pisa. Lembremos que a conquista de Constantinopla pelos «Cruzados», obedeceu, principalmente, aos planos de hegemonia económica dos dirigentes de Veneza nos mares levantinos de que Constantinopla era a chave.

Mas, além da sua inapreciável importância económica, Constantinopla desfrutava de enorme prestígio político e religioso, porque capital de um Império, por vezes, poderoso, porque sede do «Patriarca ecuménico», chefe da chamada «Igreja Ortodoxa Grega». Portanto, Constantinopla, durante a milenária existência do Império Bizantino, seria, simultaneamente, um grande centro comercial, político e religioso, que atrairia não só as populações do Império, mas também numerosos estrangeiros, o que lhe imprimia uma fisionomia cosmopolita. Acrescente-se que Constantinopla pela quantidade e esplendor das igrejas, do palácio imperial, de edifícios públicos, era uma cidade monumental que deslumbrava os estrangeiros, já impressionados com o luxo, ostensivamente estadoado, dos altos funcionários da corte e dos riquíssimos negociantes.

Os primeiros sintomas de declínio da esplendorosa Constantinopla surgem com a sua conquista pelos «Cruzados», pois que a fonte de riqueza, base da prosperidade da cidade, o tráfego de mercadorias indus das regiões asiáticas, se desvia para os portos egípcios, em especial, para Alexandria. E o declínio iria aumentando, à medida que o Império Bizantino, restaurado em 1261, vai diminuindo de território; chegar-se-á ao ponto de Constantinopla ser uma cidade fantasma, vivendo do passado prestígio, com uma população paupérrima, parasitária, amorfa.

A decadência de Constantinopla

Em 1453, Constantinopla cai em poder dos Turcos Otomanos que a denominarão Istambul e será capital do Império Otomano, desde então até 1921, ou seja até à transferência da capital para Ankara por determinação de Mustafa Kemal Pachá, em obediência a objectivos políticos e estratégicos.

Como capital do Império Otomano, durante cerca de cinco séculos, Constantinopla será uma cidade essencialmente burocrática, pois que nela se concentrarão todos os serviços da máquina administrativa do Estado; será também uma cidade cortesanesca, pois que nela vivem os «Sultões», rodeados de uma chusma de favoritas e de altos funcionários; e será não só um centro religioso eslâmico, porque o «Sultão» é ao mesmo tempo «Califa», mas também um centro religioso cristão ortodoxo grego, porque nela continuará a sede do «Patriarcado ecuménico».

Mas tudo isto não chegou a restituir a Constantinopla o esplendor de outrora, pois que as actividades económicas, sensivelmente diminuídas, foram, em grande parte, monopolizadas por elementos gregos, ao passo que as massas da população islâmica se entregavam a um sistemático parasitarismo, á sombra da munificência oficial.

Por isso, a cada recuo do Império Otomano, na Europa, mais delicada, mais precária se tornava a situação de Constantinopla, como capital desse Império, pois que poderosos inimigos a cubiavam pela sua privilegiada posição, no caminho marítimo do Mar Negro para o Mediterrâneo Oriental. De onde concluiremos que a transferência da capital para Ankara ou outra qualquer cidade da Ásia Menor tinha de verificar-se, mais cedo ou mais tarde, por motivos político-estratégicos. E, deixando de ter categoria de capital, Constantinopla passou a ser uma espécie de cidade-museu que vive, vegetativamente, do tráfego marítimo, pois que não possui qualquer indústria que lhe permita relativa independência económica, essencial à manutenção dos seus habitantes.

A SEGUIR: — As cidades da Europa central.

Passou hoje no nosso porto pela primeira vez

o paquete «Lavoisier»

Procedente do Havre, esteve hoje no Tejo o paquete francês «Lavoisier», de 6.737 toneladas, pertencente à Chargeurs Reunis, igual ao «Claude Bernard» e que está a fazer a viagem inaugural pois, foi recentemente construído.

Vindos do Havre, desembarcaram em Lisboa 7 passageiros, entre os quais a artista francesa Genevieve Geay de Montenon. Em trânsito, para a América do Sul, seguem 250 passageiros. E embarcaram em Lisboa 80 passageiros, a maior parte dos quais emigrantes portugueses, para o Brasil e Argentina.

Na estação marítima de Alcântara, onde se efectuou o embarque, os passageiros portugueses que embarcaram manifestaram indignação por, ao contrário do que fazem todas as empresas armadoras, quer nacionais, quer estrangeiras, aos passageiros do «Lavoisier» lhes ser exigido o pagamento de 40\$00 por cada volume de camarote, além da importância cobrada pelas malas de porão. Inventou-se o pagamento de 25\$00 de registo e mais 15\$00 de trânsito e estiva, o que dava, no total 40\$00 por volume. Houve passageiros que levaram vários volumes, sendo, portanto, obrigados a pagar importâncias elevadas.

A Administração Geral do Porto de Lisboa, para não ser envolvida nos protestos que se faziam, deu instruções no sentido de proibir que a cobrança dessas importâncias, pelos representantes da Chargeurs Reunis, fosse levada a efeito, como estava a suceder, no cais de embarque, mas sim a bordo, ou na agência do navio.

—Procedente dos portos da Venezuela, com alguns portugueses que ali têm estado, é esperado em Lisboa no próximo dia 26, o navio «Portugal».

—O «Salta» é esperado depois de amanhã no Tejo e nele embarcam cerca de 600 passageiros, a maior parte dos quais peregrinos portugueses e brasileiros.

—Com a lotação completa de passageiros, parte, hoje à tarde, para a sua viagem normal ao Brasil, o navio «North King», que tocará no Funchal. O «North King» chegou hoje de Leixões, onde embarcou emigrantes.

DE LUTO

Alcides da Silva Machado

VILA DA FEIRA, 22.—Faleceu hoje, nesta vila, de onde era natural, o sr. Alcides da Silva Machado, tesoureiro da Fazenda Publica de 1.ª classe, aposentado.

O extinto exerceu ultimamente o seu cargo na tesouraria do Tribunal das Execuções Fiscais do Porto. Foi sempre considerado como funcionário exemplar, tendo sido louvado superiormente por diversas vezes. Era dotado de bom carácter e trato afável, sendo a sua morte muito sentida. Deixa viúva a sr.ª D. Luisa Pedrosa Machado e era tio do actual tesoureiro da Fazenda, sr. António Pedrosa de Moura.

Portugueses falecidos nos Estados Unidos

NOVA BEDFORD, 22.—Faleceram os seguintes portugueses: em Fall River, com 52 anos, Jacinto Soares, natural da ilha de S. Miguel e casado com Maria Veloso Soares; e, em Smith Mills, Dartmouth, com 83 anos, José Maria Graça, natural da ilha do Faial. —(ANI).

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

MARVÃO NECESSITA

de um novo acesso á vila

MARVÃO, 21 — Desde há muitos anos que se está notando a falta de uma estrada ampla na histórica vila de Marvão, pois as actuais só dão acesso a carros de pequena cubagem e os Monumentos Nacionais não permitem que se lhes toque.

Acontece que, por vezes, há quem lamentar o facto de carros de categoria ficarem danificados ao atravessar os estreitos arcos das portas da vila, inutilizando-se, em especial, os guarda-lamas. Isto, além de outros inconvenientes, aem o de afastar os turistas que se dirigem aqui para apreciar tão inigualável e encantador panorama. Consta, entretanto, que o sr. ministro das Obras Publicas, que conhece esta vila, tem em vista abrir aqui o util e já solicitado melhoramento. Resta apenas que a obra não tarde, para bem da terra, de quem cá vive ou cá passa.

Pensão no Estoril

TRESPASSA-SE

Resposta a este jornal ao n.º 785

Cabelos brancos

Rejuvenesça em poucos dias, aplicando

Vita-cor que restitui

a cor aos cabelos brancos ou grisalhos.



Um produto de resultados comprovadamente seguros



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Termina amanhã a digressão que, com grande êxito, a companhia de comédias de Vasco Santana realizou no Porto e provincia. Todos os elementos da companhia chegam segunda-feira a Lisboa, para começarem os ensaios da comédia que em Outubro se deve estreiar no Teatro Maria Vitória.

—Todos os artistas e «girl's» da companhia de revista organizada por Fernando Ávila, para a época de Inverno no Teatro Variedades, assinaram ontem os seus contratos.

—O repertório da companhia que vai para o Teatro Apolo é constituído por duas revistas e uma opereta.

—Encontra-se internado no hospital da C. U. F. o figurinista Gico, autor dos figurinos do guarda-roupa da revista «Sempre em Festa».

—Consta que não fará parte da companhia de revistas do Variedades a actriz Teresa Gomes.

—No Teatro Gil Vicente, de Lourenço Marques, dá hoje o seu segundo recital de poesia o actor João Villaret.

—Todo o trabalho de cenografia da comédia «A Canção da Felicidade» que hoje se estreia no Teatro Variedades é do cenógrafo Reinaldo Martins.

—O grupo artístico que, com a actriz Aura Abranches, tem representado a comédia «As Manas Periquitetas», está em negociações para apresentar o seu espectáculo em Sines.

—As cenas da comédia musical «História duma Fadinha», em ensaios no Odeon, cuja estreia está marcada para 4 de Outubro, são de Gustavo de Matos Sequeira (neto) e do cenógrafo Mário Garcia.

As duas estreias de hoje

No Trindade, «A prima Eugénia»

Um autor português é sempre acolhido com interesse pelo publico. E a companhia do Trindade sabe-o bem. Especialmente se o autor tem um passado como o de Manuel Fragoso que, desta vez, apresenta uma comédia de costumes: «A prima Eugénia». A sua experiência e o seu talento são garantias de sobre para a certeza de que a companhia de Assis Pacheco pode contar com mais um êxito, na série de êxitos conquistados nesta temporada. Josefina Silva, que é uma actriz de raras qualidades e de um profissionalismo a toda a prova, encarregou-se da protagonista, brilhantemente secundada pelos principais elementos do conjunto.

«A canção da felicidade», no Variedades

A prestigiosa companhia de Alma Flora, Italo Ferreira e Delorges Caminha apresenta esta noite, no Variedades, «A canção da felicidade», um romance de figuras animadas por Eduvaldo Viana, autor consagrado pelo publico e pela critica brasileira. Pela primeira vez, os portugueses menos actualizados nos progressos do teatro que se vê lá fora terão oportunidade de assistir a um espectáculo com palco giratório, o unico que permite dar ao teatro moderno um verdadeiro ritmo de realidade. Isto que só por si chegaria para atrair a curiosidade do publico, contribuirá ainda para dar novas palmas á Companhia Brasileira de Comédias, através de uma interpretação em tudo digna da sua indiscutível categoria, desta vez apoiada pela colaboração de Ary Barroso, um dos mais inspirados compositores populares do Brasil.

Além dos três primeiros artistas, tomam parte no espectáculo desta noite todos os categorizados elementos que compõem o prestigioso agrupamento que o Brasil nos envia como verdadeira embaixada do seu teatro.

António Vilar

está a filmar em Paris

PARIS, 22. — O actor português António Vilar, recentemente aplaudido em Veneza, na sua criação de «D. João» numa produção espanhola, está a filmar nos estúdios parisienses, «Bel Amour», de que os outros intérpretes são Gisèle Pascal e Odile Versois. — (F. P.).

«Frei Luís de Sousa»

estreu-se com grande agrado

Teve particular brilho o espectáculo de ontem, no São Jorge, para apresentação oficial, em espectáculo de gala, do novo filme de António Lopes Ribeiro sobre o drama garretiano, «Frei Luís de Sousa». A sala, com grande aspecto festivo e solene, respirou sempre um ar de verdadeira festa. A esposa do chefe do Estado assistiu ao espectáculo, a que estiveram também presentes os srs. ministros da Presidência e da Educação Nacional, assim como os subsecretários do Exército e do Comércio e

NÃO ESQUEÇA HOJE POLITEAMA

A melhor oportunidade de passar os momentos mais felizes da sua vida!



Um delicioso dilema passado entre as melhores notas musicais do ritmo mexicano
UM NOVO EXITO R K O!

SÃO JORGE GRANDE ORGÃO DE CINEMA

PLATEIA 5 4158 — BALCAO 5 4154

ORGULHA-SE EM APRESENTAR

A OBRA-PRIMA DE ALMEIDA GARRETT

FREI LUÍS DE SOUSA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO CINEMA NACIONAL

COM

MARIA SAMPAIO || RAUL DE CARVALHO || JOAO VILLARET
BARRETO POEIRA || THOMAZ DE MACEDO || MARIA DULCE

PRODUÇÃO LISBOA-FILME

REALIZAÇÃO DE ANTONIO LOPES RIBEIRO

GERALD SHAW APRESENTA UM PATRIOTA E UM GENIO CHOPIN ORGÃO E PIANO

ATENÇÃO AS HORAS DOS ESPECTACULOS: 15 — 18 — 21,30

PREÇOS NORMAIS «MATINÉE» 5.00 — 7.50 — 8.50 — 10.00

«SOIRÉE» 7.50 — 12.50 — 15.00 — 20.00

SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS — PREÇOS DA «SOIRÉE» PARA TODAS AS SESSÕES COM O AUMENTO DE 10 %

VENTILAÇÃO PERFEITA REFRIGERAÇÃO DURANTE O TEMPO QUENTE

TRINDADE

A'S 21 e 45

ESTREIA

da comédia em 3 actos, original português de Manuel Fragoso

«A Prima Eugénia»

Pela Companhia de ASSIS PACHECO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, ÀS 20 e 45 e ÀS 23 H. TEMPORADA DE BOM-HUMOR

com a hilariante farsa de gargalhada

Um marido solteiro?...

com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carva ho

Domingo, 1.ª «Matinée» às 16 horas

MARCIA CONDESSA

RAUL NERY

(O guitarrista da Amália)

FLAVIO TEIXEIRA

e outros artistas consagrados encontram-se

actuando todas as noites na

CAVE REGIONAL DO PORTO

PRAÇA MARQUES POMBAL, 15

Amanhã, ao almoço, as tradicionais

TR.PAS A' MOJA DO PORTO



O maior filme de todos os tempos

E tudo o vento levou

Novamente em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

21.30

ESTREIA SENSACIONAL DO DRAMATICO FILME

A tentação do jogo

com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally

BONDES

AS 21 e 23

Telef. 22523

EXITO ABSOLUTO Este século XX...

com Anna Neagle e Michael Wilding

«Matinées» diárias

ODEON

AS 21 e 30

Telef. 22523

O GRANDE IDOLO

O empolgante filme de box

REVOLTADA

com Jean Kent

PALACIO

AS 21 e 30

Telef. 22523

Pavilhão S. JAMES ALEGRES,

Português

com Joan Fontaine e James Stewart; e SINGAPURA, com Fred Mac Murray

CAPITOLIO

AS 21 e 30

Telef. 27493

Exitos de gargalhada

A Herança

dos Biliões

com Eddie Cantor e Joan Davis

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

As duas cantinhas, com Veronica Lake; Call-

fórnia, (col.), com Ray Milland



SE MINHA MULHER SOUBESSE...

Telef. 50595

A'S 21,30

Uma comédia famosa, com Paul Douglas e Linda Darnel

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÀS 21,30

NOITE SENSACIONAL! Reaparição dos famosos bailarinos negros, em carne e osso, no palco

THE NICHOLAS BROTHERS

nos seus novos e frenéticos bailados acrobáticos

No tela: ESTREIA da divertida comédia

IDILIO TURBULENTO

com Shirley Temple e Franchot Tone

A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

SÃO JORGE

Telef. 54153-54154

Refrigeração (temp. 22.º)

SESSÕES ÀS 15,15-18-21,30

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme português, com Maria Sampaio, Raul de Carva ho, Villaret e Barreto Poira

Refrigeração (temp. 22.º)

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

GENTELHA DE AMOR

CONFLITOS DE ALMA

Telef. 48560

A's 21 e 15

Cantiga da Rua

Papá á força

Telef. 10917

A's 21 e 15

Todas as raparigas devem casar

Beco sem saída

Telef. 10917

A's 21 e 30

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

CASINO

ESTORIL

A carga da Brigada Ligeira

com Errol Flynn

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

Refrigeração (temp. 22.º)

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO FORMIDAVEL DO TRIO BARS!

EXITO GRANDIOSO DO BALLET HELIOS

KOSARIO GUERRA

1.ª ESTREIA em bailes á guitarra

Mary Mely — Rosita Malaga — Olga Miranda — Perla Levante — Mary Arilla — Marissa Mar — Ana Maria — Pepita Alba — Maria Helena Lladós

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA



AMANHÃ

ABRE NOVAMENTE, COM A SUA
ALEGRIA, MOVIMENTAÇÃO E
GRANDES FESTEJOS, A

1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

Mais uma possibilidade que se oferece
aos seus milhares de frequentadores
de vir a possuir, só por 1500, um au-
tomóvel ou uma casa ou um feigo-
rífico, etc., etc.

VARIEDADES — HOJE —

Pela 1.ª vez em Portugal, em palco girató-
rio, a Companhia Brasileira de Comédia
apresenta o romance de figuras animadas

A Canção da Felicidade

Um grandioso espectáculo pela Companhia
ALMA FLORA e seu conjunto



LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje Noite popular
Animador Filipe Pinto

Fados Castiços, por Qui-
nita Gomes, José Pereira,
Natividade Correia, Joa-
quim Gerales, Teresa
Nunes e o «ás» do riso
António dos Santos. So-
los por António Couto e Pais da Silva.

DOMINGO: «MATINEE»

Chegaram de avião

os famosos bailarinos negros

«THE NICHOLAS BROTHERS» que hoje se apresentam no «Politeama»

Chegaram, ontem, ao ae-
roporto, os «reis do sapateado»:
Harold e Fayard — os célebres «Nicholas Brothers»,
que fizeram delirar Lis-
boa inteira, com os seus
surpreendentes bailados acro-
báticos, quando se apre-
sentaram, há cerca de dois
anos e meio, no Politeama.
O êxito da sua actuação fi-
cou memorável. O mesmo
vai suceder, esta noite, no
palco daquele cinema, quan-
do ambos, presos da magia
da sua arte admirável, reve-
larem as suas novas criações
acrobáticas, inspiradas no ri-
tual coreográfico da sua raça.
Os nervos do publico vão
ficar em brasa e os aplausos
serão delirantes, depois de se
reconhecer que as faculda-
des dos dois famosos artis-
tas não ficaram imitadas ao
dinamismo dos seus pés mág-
icos na interpretação de tre-
chos de musica sincopada.
É que Harold, ao microfone,
afirma-se um primoroso vo-
calista. É um encanto ouvi-
-lo, com a sua voz quente e
bem timbrada, em canções
de estranho e melódico re-
corte. Fayard é outro caso
sério, quando entrega as suas
pernas ás mais inverosímeis
acrobacias, num movimento
plástico fascinante de expres-
são e de velocidade. Os seus
saltos provocam espanto.
Não é um homem, é um
autómato prodigioso, que
desliza e salta como se fosse
uma bola de borracha...
Os dois famosos bailarinos
apresentam-se hoje, no palco
do Politeama, onde actuarão,
em todas as «matinées» e
em todas as «soirées», só-
mente durante uma semana.
Prever o êxito «The Nicho-
las Brothers» torna-se superfluo. O publico conhece-os. Sabe quanto valem.



Os «Nicholas Brothers» fotografados, após a sua chegada
ao aeroporto

Vida desportiva

FUTEBOL

A sessão solene do Belenenses
foi adiada para o dia 29

A sessão solene do Belenenses comemorativa
do 31.º aniversário do clube, que estava mar-
cada para amanhã, foi transferida para o pró-
ximo dia 29, pelas 21 e 30, realizando-se no
local já anunciado, o ginásio do campo das Sa-
lésias.

A disciplina dos árbitros

A Comissão Central de Árbitros, em face do
relatório do delegado ao jogo Belenenses-Vitó-
ria de Setúbal, resolveu suspender o árbitro
Isidro Fragoso e o seu auxiliar Isidoro Mendes,
até apuramento dos factos e responsabilidades.

* * *

Por se terem verificado factos graves com o
árbitro Anacleto Gomes (de Lisboa) após a
realização do encontro Lusitano-Juventude, dis-
putado no passado domingo em Évora, a Co-
missão Central resolveu solicitar um inquérito
à Federação Portuguesa de Futebol e não aten-
des pedidos de envio de árbitros de outras
comissões distritais para jogos de campeonato
daquele distrito.

Equipas de arbitragem

Foram aprovadas a constituição das seguin-
tes equipas de arbitragem permanentes da I Di-
visão do Campeonato Nacional: Augusto Pa-
checo (Aveiro), com os auxiliares, Francisco de
Sousa Vieira e António dos Santos Morado;
José Teixeira (Braga), com os auxiliares, João
Alvares do Vale e Joaquim da Apresentação.
A equipa chefiada pelo árbitro Joaquim Reis
Santos passa a ser constituída por Amaro Ser-
rano e Raul Nunes.

Árbitros internacionais

A Federação Internacional de Futebol soli-
citou a indicação de 5 árbitros portugueses para
a presente época, e a Comissão Central de Ár-
bitros decidiu confirmar os nomes dos indica-
dos na ultima temporada, Vieira da Costa (Por-
to), Paulo de Oliveira (Santarém) e Borques
Leal (Lisboa). Os dois restantes serão indicados
no final do ano corrente, consoante as classi-
ficações nesse momento.

Classificação das arbitragens

A Comissão Central reconhecendo inconve-
nientes na divulgação das classificações atri-
buidas ás arbitragens, resolveu que estas sejam
apenas do conhecimento dos árbitros, publi-
cando-se no final da prova a classificação final.

José da Costa (do Benfica) deve alinhar na Tapadinha

O Benfica deve apresentar depois de amanhã,
na Tapadinha, contra o Atlético, uma linha
sensivelmente alterada. A principal modificação
consistirá no alinhamento de José da Costa, em
vez de Moreira. Se Francisco Ferreira estiver
melhor de uma leve lesão com que anda, os
dois médios do Benfica na Tapadinha serão
José da Costa e Francisco Ferreira.

O preço das transferências na Inglaterra

LONDRES, 22 — Billy Steel, o interior do
Derby County e da Escócia, foi ontem transfe-
rido para Dundee pelo prémio mais elevado até
agora pago por um clube escocês a um clube
inglês.

O prémio de transferência anda á volta de
20.000 libras. O «record» anterior era de 10.000
libras, pagas pelo Celtic ao Blackburn Rovers
por Jock Weir. — (R.).

ÓQUEI EM PATINS

Julio Sanches despede-se

Julio Sanches vai abandonar a actividade, pe-
lo que amanhã, no «rink» D. Leonor, nas Cal-
das da Rainha, lhe é prestada uma homenagem,
promovida pelo Sporting Club das Caldas e pelo
sr. Fernando Magalhães Oliveira, do Congresso
da Federação Portuguesa de Patinagem. É mais
um veterano que se despede da prática do óquei
em patins, ao fim duma brilhante carreira, que
só por mero acaso, não culminou na internacio-
nalização.

Julio Sanches foi dos melhores jogadores por-
tugueses no seu posto de avançado, tendo feito
parte da equipa que disputou o 1.º Lisboa-Tries-
te e de quatro seleções de Lisboa em encontros
contra o Porto. Foi campeão de Lisboa e de
Portugal por várias vezes, mas a sua actividade
não se circunscreveu ao óquei em patins, pois
igualmente conquistou títulos regionais em
óquei em campo, futebol e ténis de mesa.

Sendo jogador, Sanches exerceu também — e
ainda exerce — funções de treinador de várias
equipas, entre as quais a do Colégio Militar, que
orientou durante onze anos; a da Escola do
Exército (um ano); a do óquei de Sintra (um
ano), a do Parede (um ano) e a do Sporting das
Caldas, onde ainda serve.

O programa completo do festival é o seguin-
te: Académica da Amadora-Sporting Clube das
Caldas, Sporting Clube de Portugal (campeão
de Lisboa e de Portugal 1939) contra Sport
Lisboa e Benfica (campeão de Lisboa 1938), se-
lecção do Porto (actual) contra selecção de Lis-
boa (que disputou o 1.º Porto-Lisboa e pati-
nagem artística pela rainha do patim (Maria
Virgínia) e por duas patinadoras do Óquei Clu-
be de Portugal.

CAMPISMO

3.º Acampamento de Almada

Efectua-se amanhã e no domingo o 3.º Aca-
mpamento de Lisboa, promovido pelo Clube de
Campismo do concelho de Almada na mata dos
Espadeiros (ao Feijó), no Laranjeiro, com o
patrocínio da Camara Municipal de Almada e
do comércio do concelho.

DOPERFILME apresenta
HOJE no

EDEN

UM FILME INOLVIDAVEL!

A TENTAÇÃO DO JOGO

A coroa de glória de
**BARBARA
STANWYCK**

com

**Robert PRESTON
Stephen McNALLY**

— X —

O vibrante libelo con-
tra o mais terrível vício!

Uma vida destroçada
por uma paixão incon-
trolável!

Um espectáculo
que ficará
memorável!



Produção

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA

TEL. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM

PRULLIET & TALOW

extraordinária atracção acrobática

em criações de rara beleza e dinamismo

**HERMANAS ORO-TELLO
MARY SOL**

MUSICA PELA ORQUESTRA

**THE BLUE STARS
E CONJUNTO «FLAMINGO»**

O MAIOR ÊXITO DE 1950!

**MARY MERCHE
Y SU RITMO
CUBANO-BOYS**

em novos numeros de caloroso agrado

**HERMANAS TAMAYO - ROS, MANFILA
GITANILLA DE MONTERREY - ROSICA
DORADO e MECEDES FERNANDEZ**

Alvitra-se que a fruta seja tabelada na origem

A propósito das considerações que ontem fizemos sobre as medidas inteligentemente tomadas pelo actual ministro da Economia, sr. Dr. Ulisses Cortês, para baratear o preço do peixe e da fruta, as quais foram recebidas com agrado pelo publico consumidor, temos recebido algumas cartas em que nos são feitas várias sugestões e alvitres sobre a forma de obter fruta mais barata.

No Mercado Abastecedor existem os mandatários, que são os encarregados de venda das frutas, que os produtores lhes enviam e pela qual têm somente 3550 por cada cabaz de fruta que vendem. Além destes, há ainda ali os vendedores por conta própria, que são aqueles

que conseguem comprar a fruta aos produtores ainda nas árvores e que estabelecem os respectivos preços de venda no Mercado Abastecedor.

Os mandatários, por motivos que se compreendem, não podem deixar de os acompanhar nas cotações, a não ser nas espécies de fruta que têm em abundancia e não conseguem vender no próprio dia. Houve mandatários que, ao princípio, ainda venderam a laranja a 9500 o quilo. Mas, como os vendedores por conta própria a fixassem em 18500 o quilo, eles não tiveram outro remédio senão elevar também o preço para 18500, para não ficarem em cheque perante os produtores que lhe enviavam a fruta para vender.

Parecia-nos que a Junta das Frutas podia tabelar a fruta na origem, depois de deduzidas as despesas de Caminho de Ferro e outros encargos que mais ou menos estão fixados. Com esta medida, beneficiava o produtor, o vendedor e o publico em geral. Estes preços tabelados vigorariam somente para os mercados de Lisboa e Porto. Assim, o produtor sabia antecipadamente quanto lhe rendia mais ou menos a fruta e não estava a mercê dos caprichos do vendedor por conta própria e não se precipitaria muitas vezes na venda da fruta na árvore, que vende ao desbarato. Sabemos que a Junta das Frutas já não insere mais vendedores por conta própria nos Mercados Abastecedores. Mas esta medida, só por si, não resolve o problema da carestia da fruta, nem consegue estimular o produtor que vende a fruta ao desbarato, sem a justa compensação material do seu esforço. O publico é o que menos lucra com o facto. E, assim, no ano seguinte, o produtor começa a desinteressar-se do tratamento da árvore, vendendo a fruta na árvore por qualquer importância ao primeiro que lhe aparece. Como acima dizemos, só o tabelamento da fruta na origem, no Mercado Abastecedor e no vendedor, com preços máximos e mínimos, poderá trazer benefícios para todos e não somente para uns tantos. Os postos da fruta têm uma alta missão a cumprir, desde que deixem de ser menos comercialistas, obedecendo apenas aos objectivos para que foram criados. O caso está em muito boas mãos—as do actual ministro da Economia, sr. Dr. Ulisses Cortês, que não deixará de resolver todos estes problemas como for justo, para defesa do consumidor.

A Fiscalização intensifica a sua acção nas padarias de Coimbra

COIMBRA, 22 (Pelo telefone).—Em virtude de várias queixas apresentadas na zona de Coimbra da Direcção do Serviço de Fiscalização contra uma cozedura de pão, que se vendia em quase todas as padarias da cidade, o sr. capitão Silva Pais, depois de ter tido uma conferência com o chefe daquela região, recomendou que fossem dadas instruções às brigadas para fiscalizarem tais estabelecimentos, no sentido de obrigarem os padeiros a cozer devidamente o pão de harmonia com o determinado na lei. Durante a madrugada, o sr. capitão Silva Pais percorreu pessoalmente a maioria das padarias e assistiu em algumas a cozedura do pão. Durante esta visita, trocou impressões com os industriais e aconselhou-os a cumprirem a lei, para não caírem na sua alçada, comunicando-lhes, ao mesmo tempo, que havia dado ordens às brigadas para procederem contra os que transgredirem.

Um industrial de moagem processado

Foi processado o industrial de moagem e retalhista de mercearia José Francisco Pimpão, de Albergaria dos Doze, por especulação na venda de azeite com 12 graus de acidez, proveniente de azeite de máquinas e da sua lavra que vendia a 12500 e 15500 o litro. E' também arguido de especular com arroz e açúcar a preços exagerados e ainda da venda de farinha de milho a 3500 e 4500 para fora do concelho. O processo continua em curso, devendo depois de concluído ser enviado a tribunal.

Compra ilegal de 5.000 quilos de farinha

O industrial de cereais José Joaquim Carquejeiro, do lugar de Santa Ferreira, concelho da Figueira da Foz, foi processado por compra ilegal de 5.000 quilos de farinha.

Comerciantes processados

Foram processados Joaquim Castro Ferreira, famalicão da Serra, Guarda, por especulação em bacalhau; Vicente Penas Loureiro, Tondela, por especulação na venda de azeite; Padaria das Beiras Lda, Viseu, especulação em pão; garagem S. Francisco Leiria, especulação na reparação dum automóvel; Manuel Gomes Saragoça, Lda, Santarém, desvio ilegítimo de arroz de racionamento; Armando de Oliveira Marques e Manuel Gomes Estima, moleiros, ambos de Buitão, Agueda, especulação na venda de arroz e açúcar.

**MEIAS
NYLON-DUPONT**
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARTA, Lda
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Proximo de Salvaterra voltou-se uma furgoneta e morreu o seu condutor

BENAVENTE, 22.—(Pelo telefone).—Ontem á noite, quando regressava da feira desta vila para Martinhais, concelho de Salvaterra de Magos, uma furgoneta guiada por Carlos Januário, de 18 anos, que levava como passageiros Maricato Pinheiro, de 30 anos de idade, cauleiro, e João Gonçalves Varela, de 26 anos, solteiro, boieiro, todos residentes em Samora Correia, ao passarem em Salvaterra de Magos, uma patrulha da Guarda Nacional Republicana, fez sinal para parar. O motorista, como não tivesse carta de condução, tentou fugir, mas fê-lo com tal precipitação que foi embater com um poste que se partiu pelo meio e depois com um eucalipto, voltando o veículo com várias amolgaduras. A patrulha da guarda correu a socorrer os feridos, mas teve de desarmar parte da carroceria para retirar os feridos da triste situação em que se encontravam. O motorista, Carlos Januário, quando chegou ao hospital já ia morto e o João Gonçalves Varela apresentava vários ferimentos e fractura da mão esquerda, pelo que ficou hospitalizado. Quanto ao Maricato Pinheiro, depois de tratado de vários ferimentos recolheu a casa.

A furgoneta pertencia ao pai do falecido, sr. José Januário, e, ao que parece, havia saído sem sua autorização. O caso tem causado a maior consternação em Benavente e Salvaterra de Magos, onde o falecido era muito conhecido e gozava de gerais simpatias.

UM automóvel caiu por uma ribanceira de 25 metros

ALCOBAÇA, 22.—Quando seguia para Lisboa, num seu carro, a sr.ª D. Mónica Cordeiro Bispo, de 46 anos, casada, residente na Cruz da Légua, com sua filha Maria Virginia, de 9 anos, e seu filho Joaquim do Vale, de 23 anos, solteiro, que conduzia o veículo, este, devido a uma derrapagem, caiu por uma ribanceira de 25 metros de altura, ficando muito danificado.

A sr.ª D. Mónica sofreu uma luxação na perna direita e uma ferida contusa no couro cabeludo; sua filha escoriações na face; e seu filho contusões no tórax e lesões no abdomen.

Conduzidos os feridos ao hospital desta vila, foram ali tratados pelo médico de serviço, recolhendo a sua casa, apesar da gravidade do seu estado.

Vichinsky saiu da sala

onde havia um jantar da O. N. U.

per motivo de uma alusão de Dewey

NOVA YORK, 22.—O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, André Vichinsky, abandonou ontem á noite a sala onde se realizava um jantar de

EM 3 LINHAS

Um pavilhão do Instituto Bacteriológico Camara Pestana vai ser adaptado a laboratório de preparação da vacina B. C. G. A base de licitação do respectivo concurso é de 160 contos.

Por motivo da abertura das aulas logo no começo do mês, nas praças e terras nota-se já aabalada, com arrelia dos que partem e—dos que ficam sem veraneantes.

No Barreiro, que não se resigna a ser apenas um grande centro industrial, pensa-se em criar um Circulo Cultural, a exemplo de outras localidades. A vila merece-o.

Os grupos onomásticos—simpática iniciativa que proliferou—reuniram-se, há dias, a convite dos «Carlos», que são os «avós». Lá estiveram João, José, Alberto, Pedro, Fernando, Manuel, o onomástico quase todo.

No primeiro semestre deste ano 5.400 automóveis, quase todos ingleses, de carga, ligeiros e pesados que importamos, valeram 173.503 contos.

Temos publicado numeros relativos ás várias profissões e actividades; um leitor pergunta «quantas mercearias há?» 31.049, das quais o Porto bate o «record» (5.168), e 1.213 armazéns.

Com vista á nossa pecuária: na Argentina numa exposição internacional de gados, venderam-se, entre outros, 85 bois Hereford, á razão de 30 contos da nossa moeda.

O «Diário do Governo» de ontem insere o decreto que substitui por outra a pauta de importação, a qual entrou já em vigor.

representantes das Nações Unidas quando o governador de Nova York, Thomas E. Dewey afirmou que a Rússia tinha milhões de operários escravizados.

Vichinsky não disse nada quando saiu do local, seguido pela sua delegação. O delegado russo nas Nações Unidas, Jacob Malik, seguiu-o de perto.

Quando Dewey os viu sair, afastou-se momentaneamente do texto preparado do seu discurso para observar:

—Devo dizer que me sinto satisfeito pela retirada daqueles que planeiam a destruição do Mundo.

O ministro soviético dos Estrangeiros recusou-se a prestar declarações aos jornalistas quando abandonou a sala do banquete.

O jantar, oferecido pela cidade de Nova York em honra dos delegados da Assembleia Geral, realizou-se no Waldorf-Astoria Hotel, onde se têm efectuado as reuniões dos «Três Grandes» e dos ministros dos Estrangeiros do Pacto do Atlantico Norte.

Dewey disse:

—É loucura ignorar o facto desagradável de que a União Soviética tem 10 a 15 milhões de pessoas que vivem em regime de trabalho forçado em condições que atingem a tortura até á morte.

Quando Dewey principiou esta frase, ouviu-se um murmúrio entre a assistência mas, quando a terminou, registou-se uma grande ovacão da maior parte dos 1.500 comensais.

Depois, Vichinsky ergueu-se e dirigiu-se para a saída, enquanto Dewey continuava o seu discurso. O governador de Nova York afirmou que os republicanos apoiavam em absoluto as propostas do Secretário norte-americano do Estado, Dean Acheson, referentes ás futuras agressões no Mundo.—(Reuter).

Dean Acheson

diz que o futuro
da Formosa
se deve determinar
por plebiscito

(Continuação da 1.ª página)

poderia ajudar consideravelmente as Nações Unidas a atingirem os seus objectivos na zona do Pacifico estudando a questão a fim de apresentar recomendações apropriadas... O Governo americano declarou repetidas vezes que as medidas que tomou relativamente á ilha Formosa não lesaram o estatuto politico a longo prazo deste território, que os Estados Unidos não têm ambições territoriais e não procuram adquirir privilégios especiais sobre a ilha Formosa e que são de opinião que o futuro desta e dos seus oito milhões de habitantes deverá ser resolvido por meios pacíficos, de acordo com a Carta da O. N. U.

Lembra a Declaração do Cairo que prometia a devolução da ilha Formosa á China, depois da assinatura do tratado de paz com o Japão e a declaração de Truman de 27 de Junho findo, anunciando o envio da 7.ª esquadra para as águas da Formosa em virtude da agressão á Coreia do Sul.—(F. P.).

Dean Acheson diz que o futuro da Formosa se deve determinar por meios pacíficos

FLUSHING MEADOW, 22.—O secretário americano do Estado, Dean Acheson, declarou hoje que os Estados Unidos crêem que o futuro da Formosa e da sua população de quase 8 milhões de habitantes «deve ser decidido por meios pacíficos de acordo com a Carta das Nações Unidas». Numa carta enviada ao secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, diz: «Os Estados Unidos acham que a Assembleia Geral pode fazer uma importante contribuição para levar á frente os objectivos e princípios da O. N. U. na área do Pacifico. Para este efeito deve estudar a situação geral respeitante á Formosa, com vista a formular recomendações apropriadas».

Acheson declarou na Assembleia de quarta-feira que os Estados Unidos iam apresentar o problema na sua agenda. A carta de hoje apresenta «observações» para apoiar o seu pedido de que o assunto deve ser inscrito na agenda como matéria de «caracter importante e urgente».

Acheson reiterou que o seu governo «pusera bastantes vezes em destaque que as medidas tomadas com respeito á Formosa em nada prejudicavam o estatuto politico a longo prazo da Formosa e que os Estados Unidos não têm ambições territoriais e não procuram posições ou privilégios especiais no que diz respeito á Formosa».

A questão limitada das acusações do regime de Peiping contra os Estados Unidos continua presente no Conselho de Segurança, acrescenta.—(R.).

Hoje não há reunião da Assembleia Geral

FLUSHINGS MEADOWS, 22.—A Assembleia das Nações Unidas aprovou ontem uma proposta egípcia para não haver reunião hoje, por ser dia de festa muçulmana.

O presidente marcou então a próxima reunião da Assembleia para amanhã.—(Reuter).

Os boatos de mediação sobre a Coreia

LONDRES, 22.—De acordo com indicações de fonte inglesa geralmente bem informada, parece confirmar-se que o Governo de Pequim apresentou ultimamente ao pandita Nehru um projecto de solução do conflito coreano.—(France Presse).

«DIÁRIO POPULAR»

Completa hoje o seu 8.º aniversário o nosso prezado colega «Diário Popular». Endereçamos-lhe, por isso, as nossas melhores saudações.



Esta é a primeira fotografia da princesa Isabel de Inglaterra com os seus dois filhos: o pequeno príncipe Carlos, no primeiro plano, que vai fazer dois anos, e a recém-nascida da princesa Ana Isabel Alice

Foram postos em liberdade 47 polícias alemães da zona oriental

BERLIM, 22.—A Polícia do sector ocidental de Berlim pôs em liberdade, ontem à noite, 47 polícias populares do sector soviético detidos na sede da Polícia ocidental de Berlim desde quarta-feira.

Os guardas foram conduzidos para o sector soviético em camiões e entregues aos representantes do comando da Polícia popular.

Um informador da Polícia ocidental de Berlim declarou esta manhã que «os homens foram libertados porque estavam desarmados quando foram presos e não foram considerados culpados de qualquer delito».

Confirmou que os guardas tinham sido presos e mantidos em detenção como represália contra a prisão, no sector soviético, por polícias populares, de 26 polícias do sector ocidental de Berlim, que, segundo o informador, ainda não foram postos em liberdade.

Esta manhã, seis polícias populares, presos na terça-feira, por terem atravessado ilegalmente a fronteira dos sectores ocidentais, completamente armados, compareceram perante um tribunal da Alta Comissão dos Estados Unidos no sector americano de Berlim. Foram acusados de posse não autorizada de armas de fogo, de usar uniformes de uma organização paramilitar e transportar armas da ex-«Wehrmacht», o que é contrário aos acordos das quatro potências.

Foi a prisão destes seis polícias que provocou a vaga de prisões por represália entre as Polícias oriental e ocidental, que terminou com 77 polícias de ambas as corporações por detrás das grades durante algum tempo.—(Reuter).

Incidente sem consequências

MONGUNCIA, 22.—Com respeito à informação publicada pelo «Frankfurter Allgemeine», declara-se de fonte oficial que os dois oficiais soviéticos foram imediatamente soltos depois de verificada a identidade pela Polícia francesa.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bucais.
MATA — Os micróbios da boca

O trágico dilema da França perante o rearmamento da Alemanha

PARIS—Setembro—Será difícil imaginar situação tão dramática como aquela em que se encontra a França, perante o problema do rearmamento da Alemanha Ocidental.

A própria ideia da criação de um novo exército alemão, repugna-lhe, revolta-a e alarma-a no mais alto grau. «O rearmamento da Alemanha—escrevia o sr. Georges Bidault num recente artigo—evoca, irresistivelmente, para os países que lutaram contra ela e, sobretudo, para aqueles que sofreram a invasão, recordações muito penosas, para que se oia falar dela sem uma contração no coração. A eventualidade da reconstituição de uma Reichswehr ou de uma Wehrmacht significaria, com o retorno a tradições bem conhecidas, a reaparição de um grande perigo para os seus vizinhos e, sem dúvida também, para o governo democrático alemão».

E' por isso que a «sensibilidade da opinião pública a este respeito, em França, particularmente, é viva e legítima, porque se trata de uma disposição tão fartamente enraizada, que qualquer iniciativa que a desprezasse seria imprudente e estéril».

Da psicologia à política

Mas, além deste aspecto psicológico e histórico do problema do rearmamento da Alemanha, há também o seu aspecto político e militar. Este problema está estreitamente ligado ao da segurança e da defesa da Europa Ocidental, tal como é posto, no quadro do Pacto do Atlântico. E é aí que a posição da França se torna dramática.

Desde que a Alemanha do Ocidente é considerada como fazendo parte do «bloco ocidental», deve ser também defendida exactamente como os outros países atlânticos. Mas quem deve encarregar-se da sua defesa? Só as potências atlânticas? E' absurdo. «Seria chocante—diz ainda o sr. Bidault no artigo já citado—que esta defesa (da Europa Ocidental) foi feita na passividade duma parte daqueles que ela teria de proteger».

A questão da participação da Alemanha à sua própria defesa, quer dizer, na defesa da Europa Ocidental, está, pois, posta. Em princípio—para falar ainda como o antigo presidente do Conselho francês—«não há razão para não consentir que a Alemanha, ocupada pelas potências democráticas, tenha a equivalência, fiscalizada por elas, do que existe na outra parte da Alemanha».

«Garantias» ilusórias

Ora, tal política, por mais lógica que seja, comporta riscos sérios. Armar a

O Outono começa amanhã e os relógios atrasam-se em 1 de Outubro

As folhas não terão começado ainda a cair, mas o calendário, indiferente a esses fenómenos, marca o começo do Outono para amanhã, às 15 horas e 44 minutos (hora de Verão). Tivemos uma quadra estival seca mas, em especial quanto a este Setembro, excepcionalmente ventoso, com noites por vezes frias e desagradáveis. Poucos dias de verdadeiro calor e muitas noites a pedir sobretudo ou garbade. Esperemos, como compensação, um Outono temperado e de mais perfeito equilíbrio termico entre os dias e as noites. E oxalá, ao menos, que desapareça a ventania.

O Outono traz a mudança da hora e a aproximação das longas noites de Inverno. Na madrugada de domingo, 1 de Outubro, às 3 horas, os relógios atrasam-se sessenta minutos e entramos assim na chamada «hora de Inverno».

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.
O exito da Grande Ourivesaria da Moda está na correcção das
Rua da Prata, 257

Alemanha Ocidental para que ela possa participar na defesa da Europa Ocidental, está muito bem. Mas a reconstituição de uma nova Wehrmacht não constitui menor perigo para os vizinhos da Alemanha.

Tal é o terrível dilema perante o qual está colocada a França. Para sair desta situação, não lhe resta mais que aceitar o rearmamento da Alemanha, mas com «certas condições», desde que se dêem todas as «garantias» contra o regresso de uma nova ameaça militar alemã. A «força de Polícia», dizem os franceses, que o chanceler Adenauer reclama, deve ser uma verdadeira força de Polícia e nada mais. Ela não deve, sobretudo, ser um exército disfarçado. Por outro lado, mesmo que se resolva rearmar efectivamente a Alemanha, quer dizer, criar uma força armada, o rearmamento da Alemanha, dizem ainda os franceses, deve fazer-se no quadro d. um exército europeu. Esta força militar alemã não devia, em caso algum, ser independente, mesmo que seja fraca.

A tese do Governo francês foi formulada com nitidez pelo presidente do Conselho, sr. Pleven, no seu discurso de Estrasburgo, e pelo Quai d'Orsay. A França está de acordo para aumentar os efectivos da Polícia federal alemã. Contudo, não admite que esta força possua um armamento pesado, nem que disponha de aviação, o mesmo é dizer que a França repele qualquer ideia de um verdadeiro exército alemão. E, como o disse ainda o sr. Pleven, ela não queria que se tratasse este problema com rodeios.

A «prioridade do perigo»

A infelicidade da França é que os seus argumentos, «que teriam um inadiável valor em qualquer circunstância... parecem agora ultrapassados pelos acontecimentos». Esta observação é do «Figaro» e mostra como a opinião francesa—ou pelo menos de um certo sector da opinião francesa—«evoluiu», no que diz respeito à delicada e escaldante questão do rearmamento da Alemanha.

Este jornal vai mesmo ao ponto de censurar ao Governo francês o «desconhecer um facto, que é, contudo, hoje, evidente—é que no quadro dos perigos existe uma prioridade manifestada». E este problema da «prioridade do perigo» deveria, dada a situação internacional de hoje, sobrelevar todas as outras considerações, seja qual for o seu valor histórico ou moral».

Estas ideias são manifestadas com tanta franqueza em Paris, que o «Observer» de 22 de Agosto diz que «os franceses aumentaram o seu receio da Alemanha» e que o «receio da Rússia ultrapassa o da Alemanha».

No fundo, não se trata já de encontrar a fórmula que tornasse aceitável o rearmamento da Alemanha pela opinião francesa. E esta fórmula já foi encontrada: é a «integração» do novo exército alemão no «exército europeu» preconizado pelo sr. Churchill.

«Não nos deixemos atrasar para uma guerra», declarava o sr. Paul Reynaud durante uma conferência em Monte Carlo, no dia 5 de Janeiro. E o antigo presidente do Conselho francês acrescentava: «Enquanto os russos armam a Alemanha do Leste, não nos mostremos espantados com a ideia de que um exército europeu do Ocidente, colocado sob o comando de um general francês, britânico ou americano, possa compreender elementos alemães ao lado doutros».

Simplemente, são essas as ultimas ilusões que conservam ainda os franceses, porque, no dia em que as cousas tomarem um rumo, não se tratará já de meros «elementos alemães», mas de um verdadeiro exército alemão, exército como os outros e comandado pelos seus próprios oficiais e com o seu próprio estado-maior. Sobre este ponto, os alemães não deixam a menor dúvida às potências atlânticas.

A Turquia manifesta

ressentimento
pela sua não inclusão

no Pacto do Atlântico

ANKARA, 21.—(Do nosso correspondente André Clot) — Dizem de diversas fontes que o Governo americano tencionaria, duma forma ou doutra, manifestar mais uma vez á Turquia o interesse que tem pela salvaguarda da sua segurança.

Já por várias vezes, pela doutrina de Truman e, depois, pela carta pessoal do presidente dos Estados Unidos ao chefe de Estado turco, os americanos afirmaram que não permitiriam que o território turco caia debaixo do domínio soviético. Mas estas declarações não pareceram suficientes aos dirigentes turcos que pediram a inclusão do seu país no Pacto do Atlântico.

O facto da Turquia não ter sido admitida causou vivo ressentimento em todos os sectores da opinião turca e, embora nenhuma declaração oficial tenha sido feita a este respeito, nem por isso a decepção do Governo deve ter sido menos certa. Assim, os observadores começam a notar na imprensa os ecos duma opinião tendente ao isolacionismo, que seria ditada pelo facto de estar bastante abalada a convicção turca de receber em todas as circunstâncias auxílio dos Estados Unidos em caso de agressão. Ouve-se até correntemente dizer que Moscovo poderia aproveitar a circunstância para passar uma espedonja nas suas reivindicações e propor a Ankara um tratado de amizade.

Embora seja evidente que se está muito longe de chegar a este ponto e apesar de eventuais propostas soviéticas neste sentido terem actualmente a melhor possibilidade de ser ignoradas o simples facto de nisso se mostra o efeito denigrante que a decisão da Nova York teve na opinião turca. Os dirigentes americanos teriam, consequentemente, a preocupação de não deixar desenvolver-se semelhante estado de espirito que, no futuro, poderia tornar-se perigoso e é a ela que se deve atribuir a próxima manifestação de solidariedade do Ocidente para com a Turquia que parece esperar-se em Ankara.—(F. P.).

A candidatura da Turquia ao Conselho de Segurança

CAIRO, 22 — Os Estados Unidos apoiarão a candidatura da Turquia ao Conselho de Segurança, declarou Jafferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Egipto. O Líbano e a Turquia concorrem à vaga aberta pela saída do Egipto.—(F. P.).

Um sacerdote bebeu petróleo enquanto dizia missa

ROMA, 21.—Devido a um engano, o padre suíço Eugénio Nacirger, bebeu um go de petróleo quando dizia missa na capela do Instituto Central de Peregrinos de Roma. Recebeu imediatamente os necessários cuidados no hospital central, que pôde deixar pouco depois.—(F. P.).

A MADRID POR 12\$50

O ESCARAVELHO DE OURO

pós já á venda em todo o País, o 4.º volume

RAPTO NA MORGUE

de Jonatham Latimer, o qual dará direito a uma viagem de ida e volta em avião dos

T. A. P.

estadia gratuita de oito dias em

MADRID

e o seguro contra todos os riscos, de 250 contos na

ULTRAMARINA

A MADRID POR 12\$50

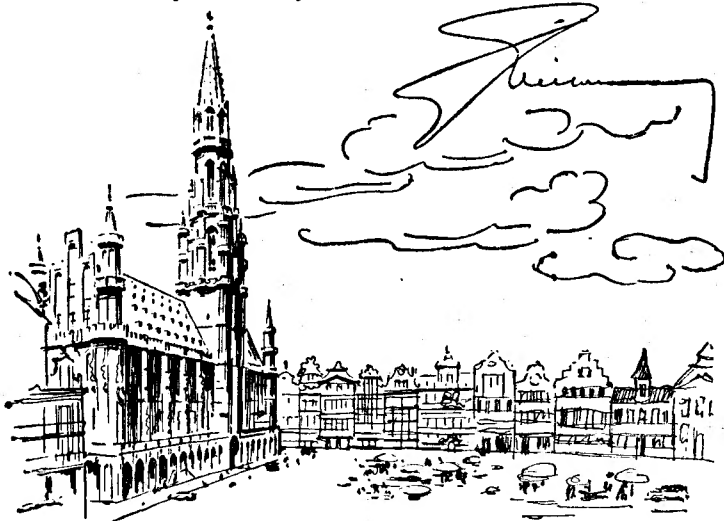
ATTICUS

O QUE DIZEM OS MELHORES RELOJOEIROS DE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

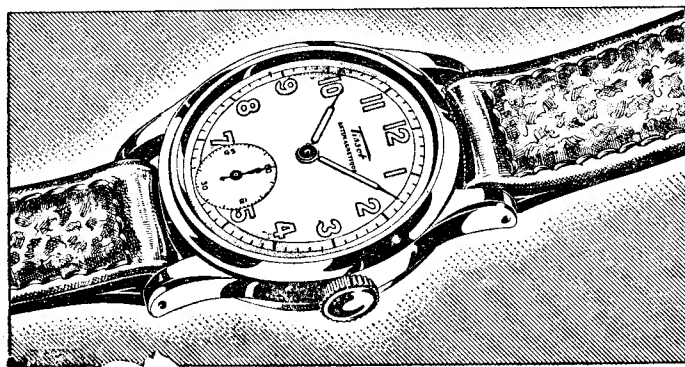
“Cada dia que passa Tissot confirma a sua reputação”.

“O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar aos seus clientes um relógio que tenha comprovado a sua excelência através de uma longa tradição na relojoaria. Cada dia que passa Tissot confirma a sua reputação pela sua precisão e regularidade”,

diz M. A. J. Missiaen, presidente dos relojoeiros varejistas belgas.



Em Roma ... em Nova York ... em Oslo ... Seja qual fôr a cidade, seja qual fôr o país, em tôda a parte se ouve, dos lábios dos *relojoeiros* mais autorizados, o elogio dêste finíssimo relógio suíço. É que êstes sabem por experiência própria,



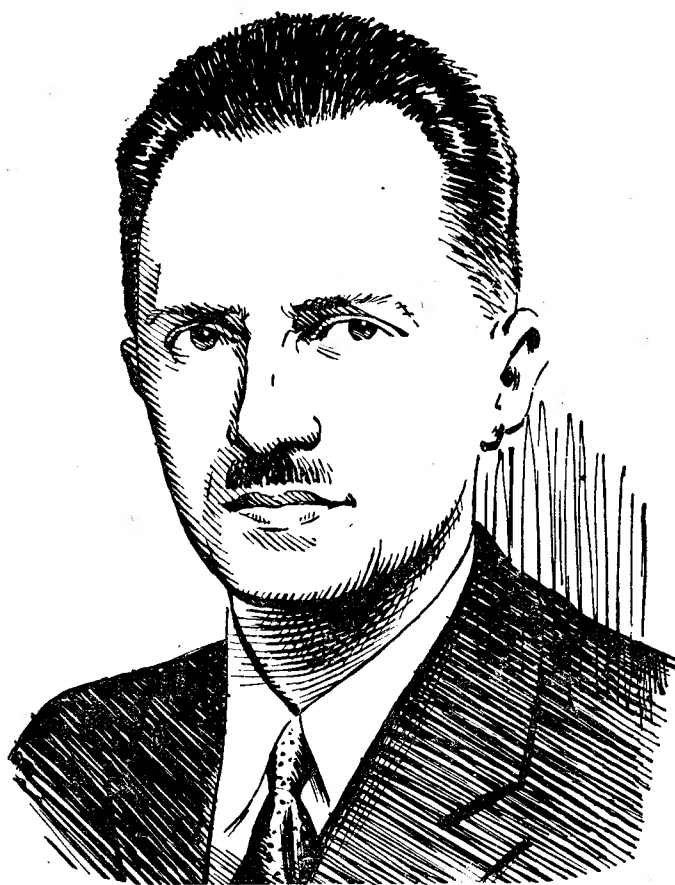
Em ouro, caixa simples com fundo de aço inox, desde Esc.: 850\$00
O mesmo, em plaqué... Esc.: 1.200\$00
Em aço inox, caixa impermeável ... Esc.: 900\$00

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEVRA — SUÍÇA

OMEGA

Tissot

A preços fixos nas agências oficiais



confirmada mil vêzes pela voz de seus clientes, que Tissot é um relógio de inteira confiança. Porque a sua reputação tem quase um século. Porque sòmente peritos altamente especializados realizam as 1.300 operações exigidas pelo seu fabrico, no qual se consegue uma exatidão de milésimo de milímetro. Feito assim, peça por peça, com tão alto rigor, Tissot é de precisão irrepreensível, extrema resistência, insensível aos choques, impermeável ao suor e ao pó. E suas qualidades *antimagnéticas* são cientificamente comprovadas. Examine o relógio universalmente aclamado pelos técnicos, o relógio cuja procura cresce cada vez mais em todo o mundo.



ERROS A CORRIGIR DE BOA VONTADE

A Carris, os «eléctricos», as paragens os problemas de estética citadina

e a situação no mercado do livro

Dos erros que por aí se topam, a cada passo, em vários sectores da nossa actividade social, alguns há, de facto, mais ou menos graves, e aos quais se impunha rápida emenda.

Diversa e longa é a série. Mas, ao acaso; os da Carris, por exemplo. Ela marca e desmarca itinerários, circulações, zonas, paragens... com o mesmo á-vontade e capricho, como fazem os meninos na escola quando brincam aos combóis! Apesar de já há muito revogada a respectiva concessão ministerial, continua a permitir (a fingir que não vê) que se instalem cinco passageiros nos bancos só destinados a quatro! Ora proíbe, ora consente viajantes nos escritórios. Etc., etc. Se não causasse prejuízos seria até engraçado este «jogo da cabra cega» que, uma vez por outra, a C. C. F. L. se apaz em jogar com a pacientíssima população alfacinha.

Dizem-me, aqui do lado, que não é inteiramente sua, a culpa.

Verdade? Julga-se que sim. Logo manobras combinadas.

«Quais os fortes motivos que as inspiraram?» «Facilitar o trânsito, e, sobretudo (sublinha, irónico, o meu informador) defender a estética citadina».

O primeiro aceitar-se-á, o segundo pode encantar-se como virtual desperço por quaisquer regalias que a Carris, até aqui haja concedido ao público ou venha, de futuro, a conceder-lhe.

A estética (no caso a que nos reportamos, está claro) só se admite inteligente e cuidadosamente aplicada; de contrário, ou melhor, resultando dela atropelos, iniquidades, violências... é completa negação do seu sublime significado. Pomo, no entanto, dúvidas se foram alteradas por ordem dos Serviços de Viação e do Município as carreiras circulares *Gomes Freire, Avila-S. Sebastião, Avila-Saldanha e Principe Real*. Nesta última até sofreu mudança a tabuleta, lê-se agora: *Cais do Sodrê-S. Mamede*;—o que significa que o referido «eléctrico» ao chegar àquela Praça volta para trás, e os passageiros têm de seguir a pé ou noutro carro que o mesmo é dizer *comprar outro bilhete!* Mais um hábil truck administrativo da C. C. F. L.? Leviana, lastimável improvisação das entidades oficiais?... Manobras idênticas se repetem noutras linhas.

«Bons tempos em que o passageiro dos carros da «Estrela-Chiado» e «Prazeres», ao desembarcar em plena Baixa podia, sem demora, atingir as suas lojas, os seus *ateliers*, os seus escritórios sitos na Praça de D. Pedro e imediações! Acabada a tarefa quotidiana (pelos 18 ou 19 horas) e-lo na paragem em frente ao Arco do Bandeira aguardando o desejado «eléctrico». A's vezes caía água se Deus a dava, a rua era um lamaçal, o Nordeste nem permitia abrir um chapéu de chuva... Todavia, graças à *previdente* C. C. F. L., gozava do oportuno benefício de, enquanto o carro não vinha, acolher-se ao alpendre da barraca do expedidor. «Bons tempos»?

Instalado, enfim, no veículo, regressava a penates e (faça-se justiça) com magnífica rapidez, certo conforto e até com relativa economia—se pensarmos que, actualmente, um relés escudo não chega nem para o «graxa» nos limpar os sapatos!

Mas, em dado dia, aos numerosos habitantes desses bairros, a Carris decide pregar uma partidinha (Partidinha, aqui, é aumentativo): «as carreiras via Chiado passam a ter o seu término à entrada da Rua da Conceição—distante do antigo (no Rossio) apenas... umas centenas de metros! Coisa sem importância... Que digo eu? O exercício físico é sempre útil, sempre benévolo; e está então a calhar para uma população como a nossa em que não há cardíacos, nem tuberculosos, nem reumáticos, nem cegos nem mesmo... velhos! Todos são e jovens, lou vado Deus!

Decorridos cinco anos, a «partidinha» não mostra sequer indícios de acabar com o seu ditatorial reinado. Manda quem pode... Assim também todos os dias, das 6 e 3 quartos da manhã, às 20 horas, os passageiros continuarão a servir-se dos *machinhos pretos* sempre que do «eléctrico» se apeiem na Rua da Conceição com destino ao Rossio, ou do Rossio abalem com destino à Rua da Conceição! Uma delícia!!!!

«E se não existissem os «eléctricos» não seria ainda pior?» observa o meu dialogante, camarista ferrenho. Guerra aos ajuntamentos na via pública!

«Mas o Rossio...?» arriscamos...

«Mesmo em áreas amplas, desafogadas. O ideal para manter a beleza do Rossio, (como, aliás, doutras praças) seria reduzir ao máximo o enorme número de indivíduos que lá transitam habitualmente».

«Uma utopia...» insistimos.

«Ah! mandasse eu...»

«E de que processos lançaria mão?»

«Proibindo os aglomerados às portas dos «cafés», das confeitarias, junto das paragens dos «eléctricos» e, sobretudo, essas multidões (por vezes formidáveis) que estacionam em frente dos *placards* do «Século» e do «Notícias» a ler os telegramas e «últimas horas». Querêr é poder. Mandasse eu... e aquilo era um abrir e fechar de olhos.

«A sua energia de ferro faz lembrar a do saudoso engenheiro Duarte Pacheco...»

«Obrigados».

«Perdão. Com a diferença de que a dele sempre e sómente accionava em favor do povo, enquanto que a sua, meu amigo, temos conversado...»

Quixam-se os editores da capital (e também os escritores, sabemos-lo de boa fonte) de que continua tragicamente escassa a procura, ou antes, a venda do livro.

Com efeito é evidente a justiça que lhes assiste no clamor de seus brados. Penetrem-se em qualquer livraria. A' porta: *habitués* cavaqueando; lá dentro: os empregados que, para não estarem de mãos a abanar, recompõem os armários, os escaparates, as vitrines... e, por fim (que fazer mais?) os olhos fitos na rua à espera de que surja alguém, mesmo uma senhora, a perguntar por um jornal de modas.

Actualmente a lusa grã manifesta-se mais disposta a gastar 60 escudos (e mais) numa corrida de touros falhada, ou numa tarde de futebol 0 a 0, do que apenas 20 escudos num romance,—ainda que este, por unanimidade louvado da crítica, de antemão lhe garanta um seguro regalo espiritual.

Está um tanto cara a publicidade, concordamos. Mas também sabemos que ela, como elemento de atracção, de expansão, se impõe absolutamente. Todavia a maior parte dos editores parece discursar o problema, ou não lhe dar a justa importância. Contentam-se em enviar aos jornais a «novidade» acompanhada de um artigo para meia coluna e a publicar na 1.ª página, com parangonas, iniciais de vulto, um *bomito* retrato do autor do livro... Isso custa-lhes bons escudos. Mas mesmo esse muito que fazem (muito na opinião deles) é sol de pouca dura. A notícia vai, naturalmente, esquecendo... A própria vitrine onde se alardeou a «novidade», no dia da estreia, tem de prosseguir no ritmo habitual das suas transformações,—pela aparição doutras «novidades», doutras obras...

Preço é, portanto, não deixar morrer de todo a chama... Mais anúncios. E, afora os jornais, tente-se ainda (ótima variante) a rádio, o disco cinematográfico... Sabemos existirem muitos e muitos transeantes que rarissimamente param diante das livrarias. Em contrapartida contam-se por bastantes milhares as pessoas que, dia e noite, afluem aos cinemas de Lisboa! Pois nenhum editor, que nos consta, se tem servido desses meios de divulgação. Neste sentido o que mais os apaixonou foi a «feira do livro»,—posta em prática, haverá já uns 12 anos, pelo mês de Maio, num dos melhores trabalhos da Avenida da Liberdade.

Nunca indagámos coisa alguma acerca dos seus resultados tanto materiais como financeiros. Mas, pela eloquência dos aspectos por nós observados, inclinamo-nos a crer que tal iniciativa não terá tido a coroa-la o previsto êxito. Além disso (vem a lume dizê-lo, com perdão dos que vereiam pela *estética citadina*) aquele amontoado de barracões ali, na mais bela artéria da capital, não assenta bem, não se compatibiliza com o requinte do cenário. Atravancava-a, desfeia-a,—como de igual modo as estalhandantes esplanadas com os monstruosos botecos, filas intermináveis de mesas, cadeiras e toldos (ocultando assim os lagos e grande parte da sua jardinagem). Mas, com franqueza, nem nessa artéria nem... em qualquer outra!

«Então aonde a feira (?) visto ela ser essencial para debelar a crise em que se debate a prestante classe dos nossos livreiros-editores?»

Nos seus próprios estabelecimentos. Pois aonde recinto mais adequado?... E ainda a juntar-lhe os méritos (nada para desprezar) da comodidade e da economia: porque ficavam a salvo de possíveis intempéries, como também das despesas com operários, fretes e Câmara pela instalação dos tais barraquins.

Nesta conformidade, a medida de emergência em questão (a feira do livro) dava ao a repetir-se, mais vezes, a exemplo dos demais comerciantes que, no propósito de se livrarem de monos, chamarem nova concorrência, numa palavra, intensificaram suas transacções exibem, volta e meia, na vitrine, o seguinte rótulo: «Saludos».

Ora os editores serviram-se-lhe de idêntico processo, porquanto só duas vezes durante o ano e num lapso de tempo nunca excedente a quinze dias.

Tentador tal sistema?... E', pelo menos, mais sério e honroso que mandar vender os seus produtos para uma barraca de feira!—e produtos, repare-se: bem, do espírito,—qualidade, essa, absolutamente inadaptável a meios em que será lícito visionar-se a exibição de barracas de «comens-e-bebes», «pim-pam-pum», «futebol de mesa»... e quejandas.

Retrocédendo: Após larga publicidade na imprensa, no cinema, na rádio (despendio rateado por todas as firmas congêneres) os editores vá de pôrem, igualmente, nas suas montras o cartão avisador: «Quinzena da venda do livro, com o desconto de 20 %». Claro que desde o início até final desse regime transitório as livrarias concorrentes (ainda a título de atractividade, chamaciz...) manteriam devidamente engalanadas as suas salas.

Nas mesas; especial arrumo de volumes soltos e em série; encadernações de luxo; cavaletes ostentando os mais recentes *vient de paraitre* (nacionais e estrangeiros); bustos (ou retratos com artísticas molduras) de notáveis homens de letras—principalmente portugueses—um Camilo, um Aquilino, um Eça, um Ferreira de Castro, um Herculano, um Dantas, um Junqueiro, um João de Barros... assim como autógrafos, manuscritos, provas tipográficas, deles providas de seu punho ou fotocopiados; pelas estantes, ao correr dos frisos, a laia de *bi-belors*, dispor-se-iam falanças de Barradas, bonecos de Pilo, cera-livros, péssimo-péssimos de arte, *liseuses*...; nas paredes (havendo lugar próprio) quadros de António Soares, de Medina, de Malta, de João Reis... e por vários pontos das salas—onde melhor se ajustassem para embelezar o conjunto do ambiente—plantas, luzes flores...

Perfeitamente justo, pois, que os senhores livreiros-editores continuem recorrendo à citada medida de emergência. Aconselhável é, porém, levá-la a efeito com um pouco mais de elegância, ou diplomacia, ou dignidade se o quiserem; enfim, por maneira a não vermos diminuída uma classe que, sem favor, bem merece a consideração geral.

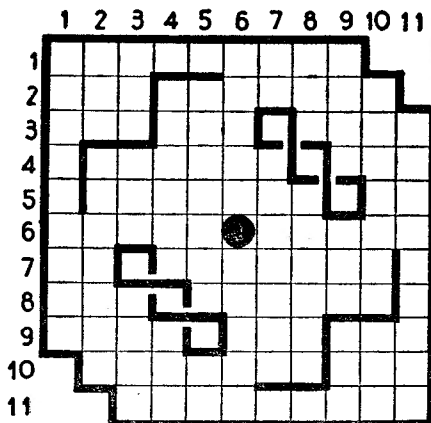
Adentro destas razões o modesto alvitre se apresenta aqui porco-nos de jeito a aceitar-se,—quanto mais não seja, vamos, em princípio...

Agosto, 1950.

THOMAZ D'EÇA LEAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2880



HORIZONTAIS: 1—Profetiza. 2—Nome de mulher. Lagoas. 3—Pronome pessoal. Acolá. O mesmo. 4—Silêncio! Bolo de farinha de arroz e azeite de co, usado na Ásia. 5—Obvio (ant.). Símbolo químico do tungsténio. 6—Doutor da lei, filósofo, entre os muçulmanos. De ouro. 7—Preposição. Escritor inglês, do século passado, que apreciava muito Portugal e a sua literatura, possuindo uma notável canção. 8—Patranha. Protege. 9—Esta maneira (ant.). Estabelecimento de bebidas. Olé! 10—Dispusera em camadas. Ofertei 11—Carinhoso.

VERTICAIS: 1—República da América do Sul. 2—Patrão. Quente. 3—Pequena bigorna sem hastes. Actua. Antipatia. 4—Pomba. Partiam. 5—Fretada. Pedra de moinho. 6—Refúgio. Resina fósil, amarela e semi-transparente. 7—Descoberto. Fixar tenda. 8—Acrecentado. Arriscara-se. 9—Tecido fino e brilhante. Grande porção. Poema lírico. 10—Estrofe de sete versos. Regra. 11—Dirigis com destreza.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º
HORIZONTAIS: 1—Frisa. Frete. 2—Rid. Parou. 3—Os. Fijic. Mó. 4—Girão. Ter. 5—Abalo. Sarda. 6—Era. Cai. 7—Tirso. Uivar. 8—Ira. Banda. 9—Na. Módio. Si. 10—Velar. Opa. 11—Obeso. Amus.

VERTICAIS: 1—Frota. Tinto. 2—Ris. Beira. 3—la. Garra. Vê. 4—Filas. Mês. 5—Apro. Obolo. 6—Afã. Ada. 7—Frios. Unirá. 8—Roa. Acido. 9—Eu. Trava. Ou. 10—Média. Spa. 11—Evora. Raias.

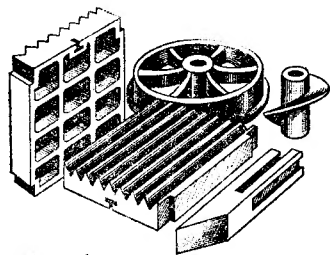
TOMAI FARINHA

DIAMANTININA

um grande fortificante para
crianças e adultos

O transito de barcos sob a ponte do rio Sado

Por terem terminado os trabalhos de reparação nos cabos de alta tensão vizinhos, regressou ao seu horário normal a elevação da ponte sobre o rio Sado, em Alcácer do Sal. Deste modo, o tramo móvel, situado na estrada nacional 120, volta a ser elevado nos dias úteis entre as 13 e 14 horas, para passagem de barcos.



AÇOS VASADOS

E S P E C I A I S

MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

R. ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31718 • 31719
CAIXA POSTAL 402

MUNDO INFANTIL

Av. do Aeroporto — Palacete 35

TRANSPORTE PRIVATIVO

Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho

Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus

Conversação francesa nas duas secções

Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral

Abertura das aulas em 2 de Outubro

EXTERNATO DE N.ª S.ª DA SAUDE

EN. INJ. PRIMARIO E LICEAL — SEXO FEMININO

Directora: MARIA HELENA COSTA ANDRADE

Largo Conde Pombeiro, 12 (aos Anjos) — telefone 44202

Colégio «INSTITUTO LUSITANO»

Alvará N.º 281 — Telef. 58074 — Secção Masculina: A. Grão Vasco 56 — Junto ao Parque Silva Porto. Secção Feminina: E. de Benfica 756 — Palacete Peyssoneau — Lisboa-Benfica. Internato, semi-internato, externato, Inst. primária e admissão aos Liceus e Escolas Técnicas. Curso completo dos Liceus com admissão às Faculdades. Curso comercial em 4 anos, com exames oficiais.

Autocarro para condução dos alunos externos
Abertas, desde já, as matriculas. Envia-se brochuras com condições

Vá ao GINJAL

ALMOCE OU JANTE NA

«FLORESTA»

E PEÇA OS DELICIOSOS
VINHOS VERDES

REBOREDO

Cortejos de oferendas Em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 21 — Está a despertar grande entusiasmo entre os habitantes de Castelo de Vide, o cortejo que vai realizar-se no próximo dia 24, a favor da Santa Casa da Misericórdia. Do programa consta, às 14 horas, recepção ao sr. governador civil do distrito, na Misericórdia, onde os membros da mesa administrativa, presidente da Câmara e comissão de honra lhe prestarão homenagem.

Às 14 e 30, iniciar-se-á o cortejo, em que tomam parte o núcleo local da Legião Portuguesa, bombeiros, representação das artes e ofícios com pendões, bandas União Artística e Casa do Povo, grupos folclóricos da Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro, Sociedade Artística Popular, Sociedade Recreativa Musical de Póvoa e Meadas, etc.

Em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 21 — Está definitivamente marcado para o dia 22 de Outubro o cortejo de oferendas, a favor do hospital da Misericórdia e com a participação das sete freguesias do concelho.

Por esta realização há o maior entusiasmo, tanto mais que se trata de ultimar uma obra que se encontra na fase final dos acabamentos.

FEIRA DA LUZ

Deve terminar no próximo domingo, 24, a tradicional Feira da Luz, este ano muito animada em virtude do admirável tempo que tem feito.

Os feirantes expuseram superiormente no sentido de que, como já tem sucedido, a feira funcione ainda durante mais alguns dias.

As festas do 25.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Belas

No próximo domingo, realizam-se nesta vila as festas comemorativas do 25.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Belas, com o seguinte programa: às 15 e 30, recepção de individualidades convidadas; às 16, inauguração do edifício da Casa-Escola, e descerramento duma lápida comemorativa; às 16 e 30, condoreação dos bombeiros que mais se distinguiram e imposição de uma medalha comemorativa, nos estandartes das corporações representadas; e às 18 horas, desfile.

Inválidos do Comércio Serviço de colocações

As firmas comerciais que careçam de empregados, para qualquer especialidade, podem requisitá-los ao serviço de colocações que funciona junto à secretaria do Inválidos do Comércio, na Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º. A inserção de desempregados faz-se também no mesmo local, diariamente, das 10 às 11 e 30. Esta é, porém, restrita aos sócios da instituição. Tais serviços são absolutamente gratuitos.

Homenagem ao prof. Egas Moniz

AVANCA, 22 — No próximo domingo, realizam-se, em Avanca, a inauguração do monumento ao grande cientista e eminente professor dr. Egas Moniz, que a junta de freguesia local, com a colaboração do povo de Pardilhó, mandou levantar, e que já se encontra no largo central, onde ficará a lembrar as gerações vindouras que um filho de Avanca teve a honra de conquistar o prémio Nobel de Medicina.

O FESTIVAL CICLISTA de amanhã em Cascais

Continua a despertar o maior entusiasmo, em toda a Costa do Sol, a realização do festival de ciclismo e ciclo-motorismo que o Sporting Clube de Cascais promove, amanhã à noite, na sua excelente pista da Parada.

A reunião proporcionará um autêntico Berfeca-Sporting, em ciclismo, e o facto, por invulgar, justifica o entusiasmo com que se aguardam as duas provas — uma para «amadores» (30 voltas em linha) e outra para «independentes» (critério de 20 voltas, com sprints de 5 em 5 voltas). As duas competições são dotadas de valiosos prémios para os corredores e para os clubes, o que representa estímulo para os ciclistas.

A corrida de «populares» está igualmente a provocar extraordinária expectativa entre os desportistas da região e, nomeadamente, de Cascais.

Por último, a prova de bicicletas com motor — uma modalidade que está a divulgar-se — é outro atractivo de valia para a importante iniciativa do Sporting Clube de Cascais.

As inscrições podem, ainda, fazer-se até às 18 horas de hoje, na sede do S. C. C. (telefones 14 ou 304 Cascais).

Demonstrações de anestesia

O dr. MacIntosh, professor de anatomia da Universidade de Oxford, esteve esta manhã no hospital dos Capuchos, onde fez demonstrações práticas da sua especialidade, no Serviço 4.

À tarde, o professor MacIntosh assiste a um «cocktail» oferecido, em sua honra, no Instituto Britânico.

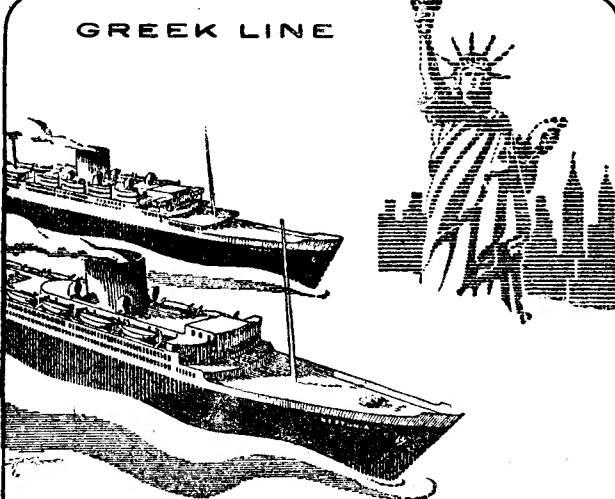
A situação dos reformados do Banco de Portugal

Há meses, por nos ser pedido, fizemos um apelo à direcção do Banco de Portugal, até hoje sem solução, como nos informaram, pedindo que fossem revistas as pensões dos seus aposentados, pois enquanto uns, os que tiveram a sorte de se reformarem depois de 1945, se encontravam com as pensões de reforma actualizadas, os outros, que se aposentaram antes daquela data, estavam reduzidos aos ordenados daquela época, dando-se, por isso, a anomalia de se encontrarem funcionários da mesma categoria com uma disparidade de mais de metade da diferença, nas suas reformas.

Acresce ainda a circunstância de serem os reformados do Banco de Portugal, os únicos que, até agora, não tiveram o mínimo auxílio, ao contrário dos do Estado, Corpos Administrativos, organismos com relações com o Estado, como a Caixa, etc.

OS JOGOS FLORAIS da Praia da Quarteira

E' depois de amanhã que se realizam os Jogos Florais da Praia da Quarteira, iniciativa da Junta de Turismo, sendo superior a quatrocentos o numero de produções recebidas com destino a tão interessante torneio literário. A *Côrte*, constituída pela Rainha da Festa, pelas *Damas de Honor* e pelos autores classificados nos diversos géneros, promove um grandioso baile, que será aberto com uma valsa de honra dançada por toda a *Côrte* e com a colaboração da magnífica orquestra Luso-Espanhola. 2fão-oUitativ-Trio



GREEK LINE

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
Lisboa - New York

NEA HELLAS **SETEMBRO 30**

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.ª
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

Venda de privilégios

WESTINGHOUSE BRAKE & SIGNAL COMPANY, LIMITED, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos privilégios de invenção, que lhe foram concedidos neste país em 24 de Setembro de 1947:

Patente n.º 24.787, para «Aperfeiçoamento nos rectificadores de corrente alterna, do tipo de selénio»;

Patente n.º 24.788, para «Aperfeiçoamentos no fabrico de rectificadores de selénio e seus semelhantes»;

Patente n.º 24.789, para «Aperfeiçoamentos no fabrico de rectificadores de selénio»;

Patente n.º 24.790, para «Aperfeiçoamentos em aparelhos rectificadores de corrente alterna do tipo de superfície de contacto seca»;

Patente n.º 24.791, para «Aperfeiçoamentos em aparelhos de comando de corrente alterna»;

Patente n.º 24.792, para «Aperfeiçoamentos no fabrico de rectificadores secos de corrente alterna»;

Patente n.º 24.793, para «Aperfeiçoamentos em aparelhos reguladores de voltagem para circuitos de corrente alterna»;

Patente n.º 24.794, para «Aperfeiçoamentos em aparelhos rectificadores de corrente alterna, do tipo de superfície de contacto seca»;

Patente n.º 24.795, para «Aperfeiçoamentos em aparelhos de galvanostegia e semelhantes»;

Patente n.º 24.796, para «Aperfeiçoamentos na protecção de aparelhos contra altas sobretensões e semelhantes»;

Patente n.º 24.797, para «Aperfeiçoamentos na regulação de corrente para galvanostegia».

Dá informações GASTÃO DA CUNHA FERREIRA, Marcas e Patentes—Arco da Conceição, 3 (à R. dos Bacalhoeiros), Lisboa;

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

* Experimente
sem compromisso *

CASA A. VIEIRA
R. DOM PEDRO V, 5
LISBOA

Fátima

Em autocarros, das 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.



**REMEDIO
D.D.D.**

Uma especialidade inglesa
sempre nova para combater
Moléstias da Pele, tais como:

**ECZEMAS, BORBULHAS,
ACNES, ESPINHAS,
COMICHÃO, ETC.**

A venda em todas as Farmácias
e Drogarias

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

E' MUITO FÁCIL...

Fazer a barba com a nova
máquina

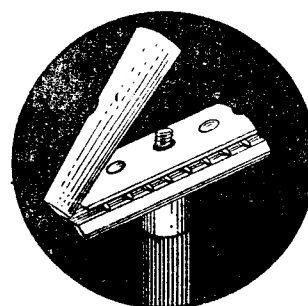
“MULCUTO - DIAMON”

— 1 só peça — inclinada no
sentido da barba

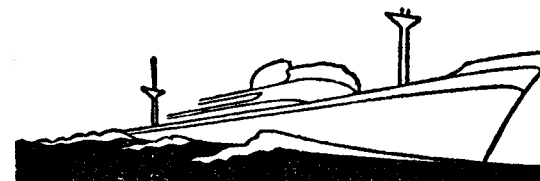
Vasconcelos & F. Pinto, Ltda.

Rua dos Fanqueiros, 65-4.-D.
LISBOA-Telef. 284 22

Descontos para Revenda
e Armazens



SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAO, HAVANA e VERA CRUZ.

Pequenos rápidos

«LUCIANO MANARA» — 11 de Outubro
«FRANCESCO MOROSINI» — 24 de Outubro

Recebem passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Sociedade Geral

Para BISSAU, PRAIA e S. VICENTE.

Navio-motor «Conceição Maria»

a sair em 2 de Outubro.

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 de Setembro.

Cargas e Passageiros

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 Telefone 27363

Leiam o SEMPRE «FIXE»

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8504 **600.000\$**
8503 **100.000\$**
8505 **50.000\$**
12730 **100.000\$**
21110 **50.000\$**

Premiados com 10.000\$00
4228 6097 10571 15690 16257

Premiados com 4.000\$00
302 3376 5192 5982 6509 6599

Premiados com 500\$00
17464 18420 19666 21747

99	145	166	209	319	388
	512	528	573	591	612
868	923	979	981	1058	1162
1169	1197	1273	1507	1533	1592
1601	1704	1807	1851	1955	1976
2148	2150	2188	2198	2202	2412
2490	2510	2560	2614	2640	2721
2722	2799	2814	2848	2849	2881
2922	3043	3197	3215	3224	3373
3411	3451	3635	3739	3825	3902
3985	4205	4258	4277	4286	4356
4376	4387	4527	4591	4644	4871
4898	4936	5223	5248	5305	5331
5349	5351	5402	5490	5747	5768
5891	5914	5968	6025	6124	6151
6209	6257	6290	6305	6387	6431
6450	6532	6535	6593	6644	6758
6876	7013	7077	7124	7135	7172
7190	7229	7249	7359	7379	7381
7396	7419	7467	7507	7532	7557
7608	7690	7730	7780	7843	7872
7879	7892	8015	8031	8156	8196
8210	8331	8334	8400	8606	8675
8728	8815	8896	8908	9068	9170
9179	9287	9295	9370	9399	9490
9552	9583	9759	9852	10005	10036
10091	10120	10244	10408	10462	10536
10738	10756	10846	10902	10971	11032
11079	11108	11122	11150	11211	11241
11244	11267	11335	11352	11434	11520
11719	11856	11948	12006	12086	12118

12197	12210	12218	12278	12328	12445
12449	12530	12592	12712	12772	12784
12806	12909	12913	12940	12992	13086
13161	13274	13349	13354	13401	13496
13501	13789	13868	13894	13923	13950
13982	14020	14075	14157	14168	14173
14185	14214	14269	14285	14327	14347
14357	14388	14447	14448	14568	14569
14669	14678	14704	14734	14845	14912
15017	15036	15100	15184	15207	15264
15300	15353	15420	15459	15488	15559
15597	15673	15843	15919	15924	15948
16075	16100	16284	16370	16380	16426
16508	16527	16623	16672	16681	16697
16704	16827	16858	16955	16973	17081
17215	17222	17250	17263	17267	17302
17303	17309	17338	17387	17430	17483
17503	17570	17596	17607	17651	17664
17747	17750	17831	17970	18038	18084
18103	18187	18246	18263	18324	18411
18616	18654	18655	18691	18921	18947
19062	19083	19097	19125	19286	19296
19321	19324	19378	19438	19501	19559
19604	19615	19668	19681	19777	19812
19927	19979	20071	20117	20159	20309
20503	20673	20688	20699	20737	20775
20827	20894	20905	20972	21025	21158
21328	21339	21402	21587	21622	21705
21721	21737	21753	21872	22128	22137
22230	22232	22276	22336	22533	22560
22651	22861	22949	22955	23006	23010
23109	23198	23231	23255	23378	23495
23496	23501	23578	23697	23769	23777
23795	23815	23843	23947	23967	23975
24038	24106	24114	24274	24282	24347
24364	24524	24535	24742	24797	24801

Os numeros de 8501 a 8600, de 12701 a 12800 e de 21101 a 21200, são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.
 Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 04, são premiados com 500\$00.
 Os numeros terminados em 3, 4 e 5 têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em 04.
 Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

BERNARD SHAW

LUTON (Bedfordshire), 22.—A's primeiras horas de hoje não se registava qualquer alteração no estado de Bernard Shaw, que se submeteu ontem a uma segunda operação no hospital desta cidade.

O restabelecimento da operação, feita ao fémur fracturado, realizada em 11 de Setembro, foi retardado pelo aparecimento de uma prolongada perturbação renal.

Durante cerca de uma semana, fizeram-se esforços momentaneos para tratar esta perturbação e a operação de ontem foi consequência deste tratamento.—(Reuter).

Greve que finda

WELLINGTON (Nova Zelandia), 22.—Os estivadores recommencaram hoje a trabalhar nos portos da Nova Zelandia, após uma greve de 10 dias.

Segundo o acordo estabelecido ontem entre patrões e operários, o governo vai nomear uma comissão real para fazer um inquérito a todos os aspectos da industria maritima da Nova Zelandia.—(Reuter).

Bandos de lobos

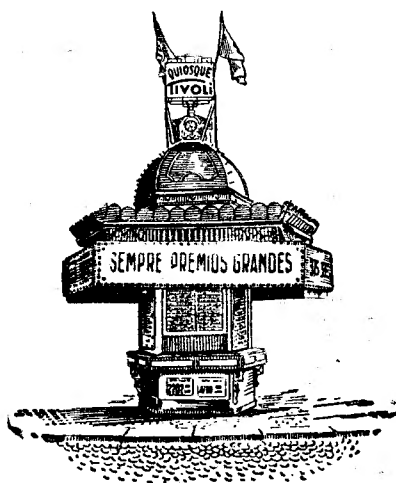
descem as encostas do Vesuvio

NAPOLIS, 22 — Bancos de lobos, acossados pela chuva, descem as encostas do Vesuvio, provocando alarme nos habitantes das aldeias situadas o pé do vulcão e, dizimando os rebanhos. Organizaram-se grandes batidas.—(F. P.).

As feras numa cidade indiana

LONDRES, 22—Informam que a região de Lucknow, nas Províncias Unidas da India, perto da fronteira do Nepal, está infestada por uma centena de lobos e hienas. O Governo local tenciona recorrer ao exército para organizar uma caçada na própria cidade de Lucknow que conta 270.000 habitantes.

Duas crianças foram devoradas. Uma rapariguinha de 9 anos foi atacada e despedaçada pelas feras na presença dos pais e outra, de 6 anos, levada pelos lobos. Mais dezoito pessoas foram atacadas dentro da cidade.—(F. P.).



Mais um prémio maior

12730 - 2.º Prémio
100.000\$00

VENDIDO NO CONHECIDO E POPULAR

Quiosque TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto, num bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os dias, até á meia-noite

De novo este mês o conceituado QUIOSQUE TIVOLI proporcionou mais um prémio maior aos seus estimáveis clientes.

Lotaria Extraordinária do Natal

1.º Prémio: 8.000.000\$00

O QUIOSQUE TIVOLI confia na sua «maré de sorte» — distribuindo pelos seus amigos os 8.000 contos da «taluda» do Natal.

Para os obter é preciso adquirir jôgo que tenha o carimbo «Quiosque Tivoli». Preços: Bilhetes 2.000\$00; vigésimos 100\$00. (pelo correio mais 2\$50). Não se envia jôgo á cobrança.

Prefiram sempre o QUIOSQUE TIVOLI e as suas sucursais

A SORTE GRANDE 8504 — 600 CONTOS

mais uma vez vendida no

FELIZ FERRÃO — PORTO

Rua Fernandes Tomaz — 863

N. B. Recebido todo o bilhete da Casa Costa Campos.

OUTRO PRÉMIO GRANDE

vendido ao balcão da

CASA DA SORTE

na extracção de hoje

3.º PRÉMIO

21110 = 50 contos

um bilhete que recebeu o carimbo da

CASA DA SORTE

(O bilhete n.º 21110 foi comprado no Mercado das Lotarias, ao sr. Adelino Pereira)



NATAL DE 1950

1.º PRÉMIO — 8.000 CONTOS

Bilhetes a 2.000\$00 e vigésimos a 100\$00

Pelo correio, mais 2\$50, para porte e registo

Habilite-se desde já nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

EM

LISBOA

PORTO

COIMBRA

BRAGA

RADIO DUCRETET-THOMSON
 SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
 EUROPEIA E AMERICANA

Nesta deliciosa quadra outonal

o MAR-LINDO oferece os seus aposentos a preços especiais até 31 de Outubro. Todos os dias belos almoços com excelentes VINHOS de seu exclusivo. Aos domingos pratos à MAR-LINDO muito apreciados. Visite-nos para seu interesse. PRAIA DE SANTA CRUZ. Tel. 6

O Q. G. de MacArthur desmentiu esta tarde

que já haja tropas americanas no interior de Seoul

(Continuação da 1.ª página)

te-coreanas atingiram o aeródromo de Kimpô, cerca de 10 milhas a Noroeste de Seoul, onde o comando de transporte de combate das forças aéreas do Extremo Oriente desembarcou abastecimentos para a testa de ponte de Inchon.

As operações prosseguiram durante o bombardeamento. Os comunistas, mais tarde, fizeram fogo sobre outras posições das Nações Unidas, próximo desta área, mas causaram poucos estragos.—(Reuter).

A's portas de Seoul

COM OS FUZILEIROS NAVAIS NO SUL DA COREIA, 22.—(Do correspondente da Reuter, Edward Wilson).—Os fuzileiros navais que têm por missão atacar Seoul pelo centro, durante a tarde de hoje, encontravam-se instalados nos subúrbios, prontos a entrar na cidade propriamente dita. Os centros de comando anunciaram que aguardavam relatórios das patrulhas e dos serviços secretos antes de avançar.

Dois batalhões de fuzileiros encontravam-se também ontem à tarde nos arrabaldes da cidade, tendo ocupado as elevações de terreno a Oeste e a Noroeste durante a manhã de hoje contra ligeira resistência comunista.

De tarde, verificou-se que a resistência comunista estava a endurecer e fogo de artilharia e de morteiros caiu sobre as posições dos fuzileiros durante o dia.

As baixas comunistas têm sido grandes. Esta manhã, cerca das 10 horas, foram mortos 500 norte-coreanos por uma barragem de artilharia.

Os artilheiros americanos localizaram cerca de 1.000 comunistas concentrados em campo aberto a Oeste da cidade, próximo da margem do rio, lançando sobre eles devastador fogo de granadas.

Centenas de comunistas continuam a render-se, muitos em grupos de 20 ou 30.

Os civis coreanos estão também a cooperar com os fuzileiros navais, conduzindo-os aos esconderijos comunistas e apontando os comunistas vestidos à paisana.—(Reuter).

Intenso bombardeamento aéreo de concentrações de tropas

SAN FRANCISCO, 22 — Caças-bombardeiros dos fuzileiros navais concentraram bombardeamentos de explosivos carregados de petróleo incendiário e de foguetes contra uma vasta concentração de tropas comunistas entrancheiradas ao longo da margem Sul do rio Han, a Oeste de Seoul, segundo anunciou o Q. G. da Esquadra do Pacífico.

O comunicado, feito através do Departamento de Informações Públicas da Armada, nesta cidade, diz que a concentração de tropas inimigas era tão grande que «vaga após vaga» de aviões atacantes não podia falhar o alvo.

Segundo parece, os comunistas estavam numa área onde havia armazéns de petróleo, assinalando-se altas e densas colunas de fumo negro.

Outra unidade norte-coreana, entrancheirada também nas margens do Han, foi bombardeada com «napalm» (petróleo incandescente) pelos aviões dos fuzileiros navais.

O comunicado diz que um quartel e numerosos veículos vermelhos foram destruídos.

Aparelhos dos fuzileiros navais com base em porta-aviões do grupo de operações do contra-almirante Richard W. Stuble, incendiaram, bombardearam e

metralharam outras bolsas comunistas na testa de ponte Inchon-Seoul. Foram atingidas trincheiras, posições de artilharia, esconderijos e colunas de abastecimento.—(Reuter).

O avanço da área de Pusan em direcção ao Norte

TOQUIO, 22.—As tropas das Nações Unidas, nos dois cantos extremos da «caixa de defesa» de Pusan, prosseguiram o seu avanço durante a noite, segundo anuncia um comunicado do 8.º Exército dos Estados Unidos.

A Sudoeste, a 25.ª divisão de infantaria americana, em avanços gerais que oscilam entre 3 e 8 milhas, tinha-se aproximado das vizinhanças de Chingchonn, cerca de dois terços do caminho de Hanan a Chinju.

No sector da costa oriental da frente Norte, a 3.ª divisão sul-coreana apôs-se das elevações que ficam em torno de Hunghae, 5 milhas ao Norte do porto recentemente tomado de Pohang.

Um ataque coordenado entre tropas americanas e sul-coreanas, ao Norte de Taegu, fez que os comunistas

abandonassem a estrada na área de Tabudong.

As tropas das Nações Unidas defendem enérgicamente esta via, se bem que haja ainda necessidade de limpar obstáculos e pequenas forças comunistas.—(Reuter).

As dificuldades do ataque

TOQUIO, 21.—«Será preciso bem uma semana para limpar a cidade de Seoul; por outras palavras, para a dominar completamente»—declarou hoje o general Lemuel Shepherd, comandante da 1.ª divisão de fuzileiros navais. Segundo ele, mais de três mil soldados norte-coreanos estavam entrancheirados na gigantesca esplanada de granito do tempo xintoísta, no cimo da colina Sul. A tomada de Seoul complicar-se-á, pois, uma vez que os americanos desejam que a cidade fique intacta, para que o Governo de Syngman Rhee aí se possa instalar rapidamente.—(F. P.).

Reconquista de Suwon

TOQUIO, 22.—As forças americanas entraram a noite passada em Suwon,

18 milhas ao Sul de Seoul, segundo foi oficialmente anunciado nesta cidade.

Suwon é o entroncamento das duas principais estradas, que podem ser utilizadas sob quaisquer condições climáticas, que ligam a Taegon e a Kumchon, no Sul, estabelecendo ligação directa entre a testa de ponte de Inchon e as forças das Nações Unidas que se encontram no canto sudeste da península.—(R.).

Notícias prematuras

TOQUIO, 22.—Não temos tropas organizadas no interior de Seoul e é inexacto dizer-se que os arrabaldes da cidade, declarou categoricamente o informador do Q. G., esta tarde.

Depois de aludir aos títulos sensacionais dos diários de ontem à tarde e esta manhã, indicou que as linhas organizadas da ofensiva dos fuzileiros navais continuavam a situar-se, às primeiras horas de hoje, no exterior de Seoul, embora unidades de «marines» tenham entrado em Yongdongpô, na margem ocidental do rio Han. É muito provável que patrulhas de fuzileiros tenham progredido, desde ontem, mais para diante, em missão de reconhecimento, mas a circunstância de patrulhas atingirem os arrabaldes e retirarem mais tarde não basta para afirmar que esses arrabaldes foram ocupados, acrescentou o mesmo informador.

Admitiu, depois, que a aviação procedeu ontem a várias largadas em para-quedas de viveres e munições no sector Inchon-Seoul. Não indicou os pontos, mas crê-se que foi na testa de ponte da margem oriental do Han, a Noroeste de Seoul. Estas largadas em para-quedas não significam necessariamente que as unidades dos «marines» estejam a braços com dificuldades ou cercadas, mas, talvez, que os transportes aéreos, porque mais rápidos, eram mais cómodos.

A resistência dos norte-coreanos, nula em Suwon, foi escassa em Yongdongpô e torna-se sensivelmente mais forte à medida que os fuzileiros navais se aproximam dos arredores da capital. Declarou ainda que nenhuma indicação permite afirmar que a guarnição norte-coreana que defende Seoul tenha recebido reforços, mas recusou-se a dizer o que sabe da importância dos efectivos da guarnição.

Contudo, baseando-nos em notícias recebidas há dias, da frente de combate, estariam em Seoul 18.000 soldados norte-coreanos.—(F. P.).

Comunicados oficiais

Comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 22.—Comunicado n.º 103 do 8.º Exército: «Elementos da 25.ª divisão, prosseguindo o ataque durante todo o dia de ontem, depois de anoitecer, avançaram quase até a Chingchangni, à meia-noite. Unidades das zonas meridionais e centrais só progrediram 5 kms., mas uma unidade ao Norte avançou 12 quilómetros.

«Num ataque coordenado, as 1.ª divisão sul-coreana e 1.ª divisão de cavalaria conseguiram desalojar o inimigo, ao fim do dia de ontem, da estrada na região de Tabudong. Embora aquela não ficasse completamente limpa de obstáculos e ainda haja comunistas na região, as forças das Nações Unidas mantiveram-se firmemente nas suas posições.

«A 6.ª divisão sul-coreana travou luta com uma força comunista cercada a 8 kms. a Sueste de Uihung e parece que reduziu a resistência inimiga.

«A oposição comunista na região de Kygie continua forte, mas elementos da 3.ª divisão sul-coreana prosseguiram o avanço e resistiram, esta noite, nas colinas que dominam Hunghae».—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 22.—Comunicado n.º 478 do Q. G. de MacArthur: «Elementos da 1.ª divisão de fuzileiros americanos continuaram o ataque em direcção a Seoul e entraram em Yongdongpô.

Outras unidades prosseguiram as operações que têm por objectivo alargar o perímetro da testa de ponte e ocuparam posições estratégicas.

«A 7.ª divisão de infantaria americana continuou o avanço e entrou em Suwon.

«No Sul, elementos da 24.ª divisão americana registaram ganhos que chegam a 3 kms., ampliando a testa de ponte para além do Nak-tong.

As forças inimigas continuam a opor resistência aos ataques da 1.ª divisão de cavalaria ao Norte de Taegu, utilizando tanto minas como barragens de artilharia e morteiros. Contudo, as forças americanas conseguiram avanços de mais de 3 kms.

«Elementos da 1.ª divisão sul-coreana continuaram as operações de limpeza das tropas inimigas ultrapassadas na zona da «cidade mudrada».

«Unidades da 2.ª divisão continuaram a consolidar a sua testa de ponte a Oeste de Chanyong. O inimigo foi expulso de uma cota que domina o Nak-tong e os elementos aliandos avançaram mais 3 kms.

«A forte resistência que o inimigo opunha na região a Sudoeste de Hanan foi quebrada por elementos da 25.ª divisão americana que realizaram ganhos limitados. Outras unidades desta divisão avançaram uns 7 kms., encontrando fraca resistência.

«Unidades da 6.ª divisão sul-coreana contra-atacaram e recuperaram uma cota a Nordeste de Yongdong que tinham perdido ontem. Outras unidades da mesma divisão avançaram vários quilómetros ao Norte de Uihung, apenas deparando com escassa resistência.

«Elementos da divisão sul-coreana «Capitolio» consolidaram posições numa colina ao Sul de Kygie.

Unidades da 3.ª divisão sul-coreana repeliaram um ataque inimigo nas imediações de Pohang durante a noite. Outros elementos progrediram, esbarrando com ligeira oposição.

«Nas últimas 24 horas, as forças das Nações Unidas mataram ou feriram 5.430 inimigos e fizeram 452 prisioneiros».—(F. P.).

Queda de um avião

com onze pessoas

BELGRADO, 22.—Um avião com quatro tripulantes e sete passageiros despenhou-se ontem, com nevoeiro, próximo de Zagreb, segundo informou a agência oficial Tanjug. Foi encontrado um sobrevivente e é provável que tenham salvo outros. O avião estava em viagem de Belgrado para Zagreb.—(Reuter).

Green reeleito para a F. A. T.

HOUSTON (Texas), 22.—William Green, de 77 anos, antigo mineiro do carvão, foi hoje eleito pela 27.ª vez consecutivo presidente da Federação Americana do Trabalho.—(Reuter).

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O CURSO DE

CORRESPONDENTE ESTENO-DACTILÓGRAFO EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

SECÇÃO MASCULINA E FEMININA EM EDIFICIOS DIFERENTES

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

PEDIR FOLHETO INFORMATIVO A

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164, 1.

TELEFONE 2 8034



PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUÍDAS COM

“GAMMEXANE”

LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.



1.º Estabelecimento no país

Em matéria de LIMPEZA A SECO (AUTENTICO) e IMPERMEABILIZAÇÃO DE GABARDINAS. Bastará ligar 23422. R. da Prata, 156, s/l. Alfaiataria de Angelo Soares.

N. B.—Sem garantia: certas nódoas insolúveis; lustro ou gasto pelo uso; gabardina inglesa (escura).